

Director: Alberto de Araújo
Propriedade da Emp. «Diário de Notícias», Lda.
Administração, Redacção e Oficinas
Rua da Alfândega, 8
Telegrams: «Noticias» C. Postal 421
TELEFOS: 20031 e 20032
Editor — O DIRECTOR

Diário de Notícias
INDEPENDENTE

LISBOA, 5 — O Presidente do Conselho trabalhou, ontem, com o ministro dos Estrangeiros e recebeu, ontem, o Governador de Cabo Verde, comandante Sacramento Monteiro, que depois de amanhã regressa àquela província, terminada a sua missão de serviço na Metrópole. — L.

A NOVA PONTE SOBRE O TEJO

É hoje inaugurada a nova ponte sobre o Tejo. O acontecimento representa para a vida da Nação o esforço do Governo em a bem servir, satisfazendo uma velha aspiração da grei. Sempre foi de todo o tempo procurarem os governos fortes e conscientes de sua responsabilidade para com os governados, a melhoria das comunicações nas terras a eles sujeitas. Sem estradas não pode haver fácil reciprocidade de produtos, é impossível o desenvolvimento do comércio interno, a economia de um país não vai para além da fase de marasmio. Realizar em benefício de todos obra vultosa e duradoura é considerar um dos aspectos de programa dos homens que dirigem qualquer comunidade. Assim no tempo dos Césares, Hajam vista as vias e as muitas pontes que se construíram nas provín-

cias do Império, próximas e distantes. Mas a ligação por meio de caminhos, entre esta e aquela vila, era necessidade primária. Quem tiver percorrido certas regiões do continente e se houver detido na observação das ruínas das obras de alvenaria dos romanos, como nos subúrbios da cidade de Abrantes, por certo que há-de ficar assombrado de ver, ali, os blocos de pilares de rocha afeiçoada pelo camarelo, duma e doutra margem do Tejo, onde existiu uma ponte. O local, na época da romanização, devia de ser adaptado às circunstâncias económico-sociais e possivelmente estratégicas. Dos romanos a esta altura do século, volveram cerca de dois milénios. No período que se estende do início da Monarquia à República, o problema das estradas só teve incremento com o fustismo. Pontes Pereira de Melo, ministro das Obras Públicas, acrescentou aos 200 quilómetros de estradas macadamizadas mais de 400 e mandou construir muitas pontes; pois o estadiata Marquês de Pombal, bem que na vanguarda do despotismo esclarecido, não se preocupou com aquele sector de obras públicas. Justiça se deve fazer a Emílio Navarro, continuador de Pontes, a quem coube o plano da construção da Ponte de D. Luís, que liga o Porto a Vila Nova de Gaia. A história de nosso tempo é testemunha da verdadeira metamorfose que se operou nas comunicações terrestres. Foi o Engenheiro (Continua na 1.ª página)



A INAUGURAÇÃO DO VII ACAMPAMENTO NACIONAL DA MOCIDADE PORTUGUESA



Dois aspectos da cerimónia da inauguração do VIII Acampamento Nacional da M. P., a que presidiu o Chefe do Estado

O PROBLEMA DA RODÉSIA E A O. N. U. O GOVERNO PORTUGUÊS SOLICITOU A UTHANT uma resposta acerca das reservas formuladas a uma resolução do Conselho de Segurança

As partes agravadas não ficam com outro recurso «senão tentar defender-se por todos os meios ao seu alcance». NOVA IORQUE, 5. — Portugal afirmou às Nações Unidas que a discutível aplicação, pelo Conselho de Segurança, das provisões da carta não dá as partes agravadas outro recurso «senão tentar defender-se por todos os meios ao seu alcance». Uma carta do ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, pede oficialmente ao Conselho de Segurança, para tentar obter do secretário-geral U Thant uma resposta às reservas formuladas acerca de

uma resolução tomada pelo Conselho em 9 de Abril último e que permitia à Inglaterra utilizar a força contra a Rodésia se necessário. O dr. Franco Nogueira, numa carta dirigida ao actual presidente do Conselho de Segurança, Apollis Kironda, da Uganda, declara que as medidas iniciais são necessárias. (Continua na 1.ª página)

POR DECRETO DO PRESIDENTE CASTELO BRANCO FORAM CONGELADOS OS SALÁRIOS NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 4. — Foram praticamente congelados os salários no Brasil, por decreto do Governador do mariscal Castello Branco — anuncia a agência «Efe». A medida proíbe o aumento das remunerações para além das percentagens que deverão ser fixadas mensalmente pelo Governo, em face do estado da subida da produtividade e dos índices de inflação. O decreto proíbe também a renovação dos contratos colectivos entre patrões e empregados antes de decorrido um ano sobre a última negociação realizada. — (ANI).



O CASAMENTO DE Luci Johnson com Patrick Nugent

(Ler notícia na 3.ª página)

Lord e Lady Butler na Madeira

Acompanhado de sua esposa, Lady Butler, encontrase passando alguns dias na Madeira, hospedado no Reid's Hotel, Lord Butler of Saffron Walden, antigo membro do governo britânico e uma das figuras de maior relevo e prestígio do Partido Conservador inglês. Lord Butler visitou recentemente a Madeira com sua esposa e tanto apreciou a nossa ilha que aqui volta novamente a passar duas semanas de férias. Aos ilustres visitantes o «Diário de Notícias» apresenta os seus cumprimentos de boas-vindas.

A ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

Fará a transmissão directa da inauguração Hoje, pelas 9.15 horas, a Estação Rádio da Madeira fará a transmissão directa da inauguração, por S. Exa. o Chefe do Estado, da Ponte sobre o Tejo.

A SITUAÇÃO NO VIETNAME A OPERAÇÃO «HASTINGS» LANÇADA PELOS «MARINES»

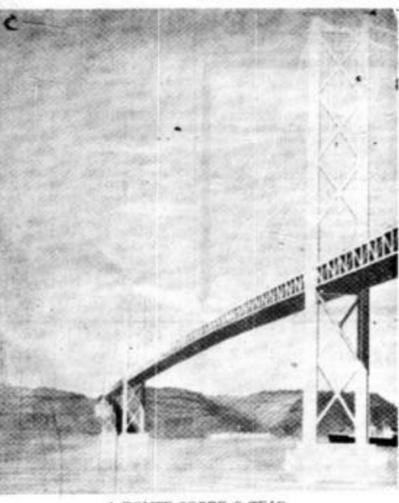
North-americanos neutralizaram uma grande ofensiva no Vietcong para o período de monção. WASHINGTON, 5. — A Secretaria norte-americana da Defesa anunciou ontem que serão chamados 46 200 recrutas no mês de Outubro — o número mais elevado desde o fim da guerra da Coreia. Ao mesmo tempo, os combates para Setembro aumentaram. (Continua na 1.ª página)

O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» PRESENTE NO MAIOR ACONTECIMENTO NACIONAL DO ANO

Lisboa orgulhosa da sua ponte

(Do nosso enviado especial Rui Camacho)

LISBOA, 5. Acompanhando alguns colegas da Imprensa de Lisboa e operadores de Cinema e Televisão estrangeiros, estivemos, hoje, lá no alto da ponte, cujos três quilómetros percorremos diversas vezes na escolha de ângulos fotográficos e de pontos de estratégia para a grande reportagem de amanhã. Esta espécie de antepremière jornalística deu-nos, pela primeira vez, a oportunidade de contactar com a ponte na sua verdadeira dimensão. Quase que Lisboa nos parece mais pequena vista da ponte do que a ponte vista de Lisboa. Viramos, ontem, a gigantesca estrutura metálica reduzida à escala de brinquedo, da vigia do avião da TAP, ainda com algumas nuvens difusas entre nós e ela. Lá de cima fora-nos impossível prever o complexo de sensações experimentadas pelos habitantes temporários desse mundo de aço que domina o Tejo. No gabinete da ponte, esta é ainda hoje designada apenas por «obras»; só amanhã, com a sua inauguração oficial, a obra merecerá aos técnicos que a construíram a designação de ponte. No entanto, para os lisboetas a ponte é já a ponte desde que começaram a elevar-se do Tejo os gigantescos pilares de suspensão. Em todos se nota, aliás, o orgulho que sentem pela «sua» ponte, pelos seus múltiplos aspectos. (Continua na 1.ª página)



A PONTE SOBRE O TEJO



O secretário da Defesa, Robert McNamara utilizou esta fotografia no Pentágono durante uma conferência de imprensa versando as queixas da Força Aérea americana sobre as áreas de armazenamento de petróleo perto de Hanoi e Haiphong no Vietname do Norte. Declarou que este campo de arroz em Kinh Khe, perto de Haiphong, é uma das áreas onde o petróleo e os seus derivados (pol) estão sendo dispersos. Vinte e três tanques enorres podem-se observar na parte superior e dois estão parcialmente enterrados. Nu numerosas escavações são também evidentes. — A. P. - E. P. - Photo

A EVOLUÇÃO DE UMA CRISE Os rebeldes dominam a situação na Nigéria

IGNORA-SE O DESTINO DO GENERAL IRONS

Lagos, 5. — O regime mili-

tar da Nigéria libertou mais 15 políticos civis e o tenente-coronel Gowon prometeu publicamente que o país voltaria brevemente à situação de garantias civis. (Continua na 2.ª página)

O tenente-coronel Gowon, que assumiu no posto de chefe de Estado depois da revolta armada da semana passada, (Continua na 2.ª página)

PROF. HERCULANO DE CARVALHO

LISBOA, 5. — Regressou a Lisboa, por via aérea, o prof. Herculano de Carvalho, reitor da Universidade Técnica de Lisboa, que a convite do Reitor dos Estudos Gerais de Montebianque se deslocou àquela província, onde proferiu algumas conferências. — L.

Secretário do Ministério das Comunicações

Acompanhado de sua esposa, retirou ontem do Porto Santo, para Lisboa, no avião dos TAP, o sr. Juvenal Coutinho, distinto secretário do ministro das Comunicações.

INTENSA ACÇÃO das Brigadas de Fiscalização da P. S. P.

Durante as últimas semanas as Brigadas de Fiscalização da Polícia de Segurança Pública têm vindo a desenvolver uma intensa acção fiscalizadora sobre a qualidade e o peso do pão fornecido ao público, não só visitando as padarias, como também abordando as vitrinas distribuidoras de pão.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

LISBOA, 5. — O Chefe do Estado recebeu, esta manhã, no Palácio de Belém, a Embaixatriz das Filipinas em Lisboa, Dra. Kotela Sult, que lhe fez a entrega das credenciais. — L.

DOCUMENTO RASGADO Torn Document

TINTA DESCOLORIDA

CINE-PARQUE, hoje Sábado às 18.01 h.: A SUPER-PRODUÇÃO em CinemaScope

A LEI DO MAR

ROBERT RYAN — PETER USTINOV — MELVYN DOUGLAS — TERENCE YOUNG. GIGANTESCO! COLOSSAL! ESPECTACULAR! VIOLENTO! BRUTAL!

COLISÃO DE NAVIOS NO PORTO DA BEIRA

Um morto e um ferido em estado grave

BEIRA, 5. — Na escuridão da noite, na baía de Fungos, o barco «Adamastor», utilizado no transporte de passageiros e carga na pequena cabotagem, pouco depois de sair do cais de Chiveve com setenta autônticos a bordo e carga diversa, embateu violentamente na draga «Matola» que estava fundeada fora do canal.

A MAIS ANTIGA FÁBRICA DE LOUÇAS DE PORTO DE MÓS

FOI CONSUMIDA

POR UM INCÊNDIO

PORTO DE MÓS — A mais antiga fábrica de louças desta região, pertencente ao industrial sr. José Augusto Coelho da Silva Marques, e situada no vizinho lugar de Cruz da Lágua, foi totalmente destruída pelo fogo.

Fez 101 anos uma senhora que ainda é capaz de dançar o Corridinho

LISBOA, 5. — Completou 101 anos de idade, a sra. D. Maria Quitéria Ramos, natural de Portimão e residente em Lisboa desde os 14 anos, altura em que, devido a inimidade da madrasta, teve de sair do lar.

ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL

Estudante aplicado

Com boas notas, fez exames de 4.ª classe do ensino primário elementar e de admissão aos liceus, o menino João Nunes Aragão Figueira de Freitas, filho da sra. D. Fernanda Nunes Aragão Figueira de Freitas e do sr. João Aragão Figueira de Freitas, considerado comerciante da nossa praça.

Últimas Notícias

SERVIÇO INFORMATIVO DO NOSSO CORRESPONDENTE EM LISBOA

5 DE AGOSTO DE 1966

DO PAÍS:

O PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DE LISBOA, vice-presidente e vereadores, estiveram hoje às 21 horas no Forte de Santo António do Estoril para entregar ao sr. Prof. Salazar a medalha de gratidão da cidade de Lisboa, atribuída por unanimidade em reunião pública extraordinária da edilidade.

meia hora em troca de impressões com os presentes.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO recebeu os novos corpos gerentes do Benfica que lhe foram apresentar cumprimentos.

FOI DEDICADA AO ULTRAMAR parte do dia do VII Acampamento Nacional da M. P. em que participam 1500 filiados e foi visitado pelos secretários da Juventude e Desportos e Administração ultramarina. O arcebispo de Milene celebrou missa campal e foram entregues prémios aos 56 finalistas do oitavo curso de estudos ultramarinos e evocados os dirigentes e graduados da organização que morreram em defesa da Pátria no Ultramar.

As 21 horas: 2 COLOSSOS 2 ESTREIAS em CINEMASCOPE COLORIDO

APRESENTA Com GLENN FORD VAN HEFLIN

FELICIA FARR

Uma luta violenta até o último momento. Em cada segundo o SUSPENSE aumenta. PANCADARIA... SOCOS... VIOLENCIA... UMA LUTA CORAJOSA E VIOLENTE.

ONDE A MORTE ESPREITA A CADA ESQUINA!

2 FILMES EM CINEMASCOPE COLORIDO — 2 FILMES VIOLENTOS — 2 FILMES PARA TODO

O PÚBLICO. O PROGRAMA DAS MULTIDÕES!

(17 anos)

O COMBOIO-310



2.) — A 20th. CENTURY FOX, ORGULHA-SE DE APRESENTAR PELA PRIMEIRA VEZ NA MADEIRA, O GRANDE TRIUNFO DA PRÉSENTE TEMPORADA, com:

ANTHONY QUINN e JAMES COBURN

TEMPESTADE NA JAMAICA



A situação na Nigéria Notas Mundanas

(Continuação de 1.ª página)

partidos se mantinha, mas acrescentou: «Brevemente haverá um regresso aos poderes civis. E brevemente, quer dizer exactamente brevemente.»

Os jornalistas interrogaram-no acerca do destino do anterior chefe de Estado, general Ironsi, raptado pelos revoltosos na sexta-feira passada.

«Sem comentários», respondeu, de modo cortante, o tenente-coronel.

Segundo rumores não confirmados em Lagos, aquele general teria sido executado pelos seus captores, soldados «baus» que recebiam o domínio da sua região, no Norte muçulmano da Nigéria, pela poderosa raça «ibos» do Sul.

Num discurso preparado, o tenente-coronel Gowon prometeu que não haveria importantes modificações constitucionais ou outras sem completa consulta ao país.

Com este objectivo, propõe a criação de um «comité» consultivo para preencher o vácuo resultante do banimento das organizações políticas. Tal comité poderia ser constituído por cidadãos independentes e respeitáveis de entre vários sectores da comunidade.

De tempos a tempos, ele pediria o conselho daquele «comité», no interesse nacional de todos os governadores regionais.

Uma forte guarda militar envolvia o Palácio Nacional, sede do anterior Parlamento, onde se realizou a conferência de imprensa. Soldados revista-

ram, minuciosamente, os jornalistas e os operadores cinematográficos que entraram no edifício.

O tenente-coronel afirmou que a situação no país estava agora dominada e que os chamados rebeldes estavam a apoiar o Governo e deviam deixar de ser designados como rebeldes.

Os políticos hoje libertados foram presos no início deste ano depois de uma revolta armada — organizada por oficiais «ibos» — que destituiu o Governo federal e acabou com os poderes civis.

Entre os libertados encontra-se o dr. Okpara, ex-primeiro-ministro do Leste «ibos» da Nigéria, o dr. Mbadie, ex-ministro federal da Aviação, também do Leste, e o chefe Fani-Kayode, ex-vice-primeiro-ministro da Nigéria Ocidental.

Entretanto, o rádio Kaduna anunciou que o governador militar da Nigéria S.entrional convocou para amanhã, em Lagos, um reunião dos embaixadores tradicionais do Norte.

Segundo a mesma estação, o objectivo desta reunião é discutir o futuro da Nigéria. — (R. e F. P.)

A Nigéria caminha para a desintegração política — afirma o «New York Times», na sua edição europeia

PARIS, 4. — A Nigéria caminha para a desintegração política numa conferência de imprensa que o banimento dos

EDMUND LEACOCK

Acompanhado de sua esposa, seguiu ontem para Lisboa, no avião dos TAP, o nosso querido amigo, sr. Edmund E. Leacock, distinto director da firma Leacock & Co.

EDUARDO NUNES DA SILVA

No avião da TAP, regressou hoje a Lisboa o sr. Eduardo Nunes da Silva, distinto chefe de Contabilidade da Empresa Lisboa & Açores, que se deslocou a esta ilha em missão de serviço.

Hoje, no Reid's

«NOTES TROPICAL»

Na série de noites especiais que o Reid's Hotel organiza tradicionalmente com incomparável perfeição, inscreve-se hoje a «Noite Tropical».

Como noticiámos já, o jantar será servido no salão do hotel como é habitual, realçando-se depois o baile no stáupico «Paradise das Flores» que se segue sobre a fulsão, entre os jardins e a mar.

Decorações de sabor tropical «farão» o ambiente desta noite especial que terá a presença cosmopolita dos hóspedes do Reid's e das frequentadoras portuguesas e estrangeiras daquele hotel. O fundo musical estará, como sempre a cargo do conjunto de Tony Amaral e será apresentado um «show».

DO PORTO SANTO

No avião da carreira, regressou ontem de Porto Santo, a sra. D. Clara da Câmara Vieira de Castro.

Também regressou da ilha da Madeira, com sua esposa, a sr. Carlos da Câmara Leão e Bentes, vice-presidente da Câmara Municipal e Administrador do Concelho de Machico.

CHEGADAS

No «Angola» chegaram de Lisboa os srs. Fernando Lúcia Sales Caldeira e esposa, João Tomás Esmas de Freitas e esposa, e Armando Faria de Sousa Alves, esposa e filho.

Também chegaram da capital, no «Angola», os estudantes José Henrique Ferreira Gonçalves, Fernando Félix Gonçalves de Castro, José Manuel Neta Pimenta, Gil Emanuel Simões Carde, João Abel de Freitas, Gil António Bettencourt da Silva, António Oliveira Mendes e José Carlos Fernandes Xavier.

Chegarão de Lisboa as sras. D. Elia Maria Gonçalves Pereira e D. Maria Gonçalves Rebelo.

PARTIDAS

No «Gorgulho», seguiu para Lisboa, o sr. António de Sousa.

ENTRE NÓS

Em visita a sua família, encontrámos entre nós, a nossa conhecida sra. D. Teresinha Correia, distinta terapêutica, em serviço no Hospital de Recuperação do Paralelo, em Lisboa.

CASAMENTO

Na Capela do Convento do Carmo, em Viana do Castelo, realizou-se hoje, o enlace matrimonial de duas jovens portuguesas e estrangeiras daquele hotel. O fundo musical estará, como sempre a cargo do conjunto de Tony Amaral e será apresentado um «show».

NO FUNCHAL

Vinham ontem entre nós, o sr. Francisco Joaquim Trindade, considerado popularmente e conhecido na Ribeira Brava.

Também esteve ontem no Funchal o sr. José Nicolau Taveira de Matos, comerciante em Santa Cruz e nosso solitário correspondente na localidade.

Acompanhado de seus filhos, vieram ontem para a cidade o sr. Dr. José Figueira Araújo, distinto médico no Arco da Calheta.

PARA O PORTO SANTO

No «Gorgulho», seguíram ontem para o Porto Santo, os srs. Dr. Samuel Quintal, esposa e filhos, José Luis Afonso e esposa, Dr. Teodoro de Abreu, Jaime Pereira, Luis Filipe Monteiro, Manuel Gil Mendes, Manuel Pita Mendes, Miguel Albuquerque, João Rodrigues Rebelo, João Duque Mendes e Emanuel Hipólito Franco.

ANIVERSÁRIOS

Fazem hoje anos as sras. D. Amélia de Jesus Rodrigues, D. Beatriz A. Oliveira, D. Ermelinda Gomes Correia, D. Leolinda Tiago Pereira, D. Vanda Silva e Diana, D. Maria Luísa Machado Rodrigues.

A menest: Dorice Ivone Trêles de A. José.

Os srs. Artur Espínho de Miquelina Spranger, Fernando Manuel Dias Santos.

E os srs. José Paulo Costa de Castro, Fernando D. de Freitas Postano, Fernando Ferreira.

HOJE Quermesse da Nazaré

O RECINTO QUE O PÚBLICO CONSAGROU

A partir das 18 horas, cortejo de oferendas do sítio da Ajuda. No palco e conjunto electrónico «OS DOLMENS» e ainda o cancionista Alberto da Costa, acompanhado à guitarra e à viola por Eurico de Freitas e Orlando Henriques.

Serviço esmerado de restaurante, casa de chá e bazares.

A entrada V. Excia. fica habilitado a um magnífico prémio a ser sorteado no final desta quermesse pelo preço médio de 1550, um fogão a gás da marca «Leão».

Reserva de mesas pelo telefone 25172.

DOMINGO DO SENHOR EM CÂMARA DE LOBOS nos dias 6, 7 e 8 de Agosto

As festas têm o início no sábado ao meio dia, com estrodozinhos fogos da Fábrica Pictórica do Livramento, Ponta do Sol, lançados no Pico da Torre e em outros pontos da freguesia. Vistas ornações em estilo apurado e novidade no género ornamental enfeitam o adro e ruas da Vila, novidade pela primeira vez em ornação.

Deslumbrantes iluminações brilharão desde as Avé-Marias até a madrugada da segunda-feira. Funcionário bazares a favor das obras paroquiais.

A Igreja apresenta-se lindamente ornamentada com formosas flores e profusão de lumes, como nenhum outro templo se enfeita com tanta beleza e bom gosto decorativo na Madeira. Ao cair da tarde terá lugar solene Te-Deum com sermão pelo reverendo Padre António Rodrigues Ferreira, muito estimado vigário da paróquia. No domingo, festa solene ao meio-dia. Precisão pela 18 horas.

Abrilham estas festas as 2 melhores bandas da Madeira — Banda Municipal de Câmara de Lobos e Banda Recreio Cipriano. As festas são promovidas a expensas do Sr. Manuel André de Nóbrega, proprietário e industrial naquela freguesia. Serviço permanente de camionetas com partidas do Largo do Pelourinho, passeio curto, agradável e económico.

DOCUMENTO RASGADO

Tom Document

TINTA DESCOLORIDA

6-8-1966

«Diário de Notícias»

3

# UMA OPORTUNIDADE PARA CADA UM

COLÓNIA. — «Quando achei a escola elementar, depois de nove anos, não queria ir mais à escola. Não tinha ainda a cabeça suficientemente assente. A perspectiva de ganhar mais dinheiro e poupar para uma bicicleta motorizada parecia-me muito mais tentadora. Heinz Lorenz Hendricks, ex Colónia, tem hoje 19 anos e já não está convencido de ter sido certa a sua decisão.

Terminada a escola elementar, Heinz Lorenz, então com 15 anos, começou a sua carreira profissional como aprendiz de fabricante

fundaram-se as escolas profissionais completares, que no geral estão ligadas às escolas profissionais normais como institutos independentes. Mais de 600 escolas de aperfeiçoamento profissional ensinam hoje mais de 60.000 alunos. Muito maior, aliás, é o número conjunto de todas as escolas profissionais completares. Mais de 400.000 alunos estudam hoje em escolas profissionais, escolas especializadas e escolas de aperfeiçoamento.

Gabriele Zunker, de 20 anos, por exemplo, terminou com o exame médio a escola secundária de sete anos e depois fez uma aprendizagem de desenhadora técnica. Mas neste sector não há um exame de mestres. Gabriele queria atingir mais. Além do trabalho normal no escritório de desenho da firma de construção em apo Albert Litzmann, em Colónia, frequenta agora durante quatro semestres a Escola Especializada de Técnicos. Sacrificou três noites da semana e o sábado livre para se preparar técnica de construção. Contando também com os trabalhos escolares necessários, quase não lhe sobra tempo livre. Porém, vale a pena o sacrifício como técnica de construção, recebe um ordenado mais alto e tem uma profissão interessante e de maior responsabilidade.

## FOR KLAUS BARISCH (exclusivo para o «Diário de Notícias»)

de ferramentas na grande empresa industrial «Klöckner-Humboldt-Deutz» em Colónia. Na modelar técnica desta grande empresa, aprendeu as bases do seu ofício. Uma vez por semana, tinha aulas na escola profissional com disciplinas técnicas e de cultura geral. Cumpriu bem o seu dever e para o fim dos três anos e meio de aprendizagem, os mestres de aprendizagem e os professores da escola profissional resolveram oferecer ao aluno aplicado meio ano de tempo prescrito. Com a nota «muito bom» em teoria e a nota «bom» na parte prática, recebeu uma carta de oficial com a melhor classificação da sua classe. O candidato para ganhar dinheiro estava aberto para este rapaz de 18 anos.

O professor da escola profissional, porém, recomendou ao aluno bem dotado uma escola profissional completa. A seguir poderia frequentar uma escola de engenharia, para obter um diploma de acordo com as suas aptidões. O pai Hendricks, que é primeiro contra-mestre dos Caminhões de Ferro Alemães, depois de ponderar o caso declarou-se disposto a ajudar o filho na sua carreira profissional. Desde há meio ano, Heinz Lorenz senta-se de novo nos bancos escolares, na Escola Profissional Complementar em Colónia-Deutz. Em três semestres, atingirá o apêndice para a escola especializada, condição essencial para uma matrícula na escola de engenharias.

Quando a economia, a indústria e a administração da República Federal da Alemanha começaram a exigir, cada vez com mais insistência, uma nova geração qualificada, que já não podia resultar-se entre os finalistas das escolas secundárias, foi instituído um grande número de novos cursos. Escolas diárias e escolas nocturnas, a acompanhar as profissões, oferecem a jovens ambiciosos todas as possibilidades de estudo posterior, sem grandes perdas de tempo em relação às reformas de instrução tradicionais. Em 1961

## «LUA-AZUL» — UM «GRILL-ROOM»

que será inaugurado hoje na R. do Aljube

No equipamento turístico do Funchal, de tão vasto e múltiplo programa, fazia-se sentir a falta de um «grill-room». No regresso de uma viagem ao estrangeiro, o sr. José Marques, proprietário do Hotel Monte Rosa, procedeu à montagem do «grill-room» Lua Azul, que será inaugurado esta tarde, no 2.º andar dum prédio recém-construído na R. do Aljube.

## O Ateneu Comercial promove amanhã uma excursão à Rica da Cana

Conforme já noticiámos, a Direcção do Ateneu Comercial do Funchal promove amanhã uma excursão à Rica da Cana, com partida da sede da colectividade, às 6.30 horas.

Sabemos que esta excursão, da família alentejana, vem despertando o grande entusiasmo. São numerosas os associados e familiares que participam no passeio anual daquela simpática colectividade.

## Prémio da persistência

Passou as ciências, o jovem que estava internado num hospital

LIBSBOA, 5. — O jovem Francisco de Assis Macedo Brito, que conforme noticiámos se encontra internado no hospital a prestar provas do segundo ciclo do Liceu, foi aprovado na prova oral da Secção de Ciências.

Esta manhã, começou a prestar provas da secção de Letras, para a qual esperava também um resultado positivo. — L.



## IMAGENS DA INAUGURAÇÃO DO VII ACAMPAMENTO DA M. P.



## MANIFESTAÇÕES DE ÓDIO RACIAL NOS E. U. A. METRALHADORAS contra os negros — Pediram 3 mil brancos em Chicago

CHICAGO, 4. — «As metralhadoras. Livrem-nos delas», gritavam ontem três mil brancos numa manifestação de ódio racial contra 350 negros e branqueiros reunidos em Chicago, no segundo dia de protestos contra a discriminação no aluguer de habitações.

Três dos brancos foram presos, um deles por gritar obscenidades e agredir dois policiais negros.

O incidente deu-se na área residencial de Belmont-Cragin, junto de uma agência predial onde os integracionistas se reuniram, ouvindo-se ainda gritos de «animais pretos», «negros, vão para casa» e «mandem o Luther King para África».

Luther King, que tentou chefiar nova manifestação no bairro residencial de brancos em Gage Park, não tomou parte na de Belmont-Cragin. — (ANI).

## Alunos universitários de Direito em visita a Angola

LIBSBOA, 5. — Alguns finalistas da Faculdade de Direito de Coimbra, que hoje seguem para Luanda em visita de estudo a Angola, avistaram-se ontem à tarde, com os ministros da Justiça, Ultramar e Educação, aos quais agradeceram todo o apoio e facilidades concedidas por aqueles ministérios à concretização da viagem que vão efectuar, a qual se prolongará por cerca de um mês. — Lusitânia.

## O PRESIDENTE DA REPÚBLICA pernoitou em Sesimbra

SESIMBRA, 5. — Em virtude das cerimónias da inauguração da ponte sobre o Tejo, a que presidirá, amanhã, o Chefe do Estado, chegou hoje a esta vila, ficando hospedado num dos hotéis locais.

Amanhã, após as cerimónias do Almirante Américo Thomaz regressará a Sesimbra, onde permanecerá até domingo, partindo nesse dia para Setúbal a fim de presidir a alguns actos inaugurais naquela cidade. — L.

## ENCONTRO AGRÍCOLA na freguesia do Arco de São Jorge

Realiza-se amanhã, pelas 11 horas, na freguesia do Arco de S. Jorge, um encontro agrícola, promovido pela Firma Manuel dos Passos Freitas & Ca. Lda. Nele será feita uma demonstração de adubação, seguindo-se um almoço.

# CAROLINA MARIA DE JESUS A AUTORA DE «QUARTO DE DESPEJO»

(célebre livro sobre as favelas brasileiras)

## REGRESSOU À MISÉRIA DONDE HAVIA SAÍDO

SAO PAULO. — A mulher negra e descaída que comia um pedaço de pão parecia-me igual a tantas outras que havia naquela rua de São Paulo. Mas Carolina Maria de Jesus era diferente. Há anos fora o escritor mais vendido no Brasil, com um livro traduzido em vinte e duas línguas.

Agora está novamente onde começou: rebusca os caixotes do lixo, à cata de papel que possa vender ou de restos de comida.

«São Francisco de Assis também foi rei e depois sofreu. Eu sou malévola e adapto-me sempre», declarou-me, calmamente, a mulher negra — aqueles que não têm sapatos andam descalços. A vida é assim.

Põe ao ombro a saca dos papéis e continuou o seu caminho. Na mala que usa a tiracolo, guarda os apêndices que ela espera reconquistar algum dia a fama e fortuna que já foram dela, com «Quarto de despejo» — o diário da sua vida num miserável bairro de São Paulo.

Carolina Maria de Jesus, agora com 33 anos, nasceu na localidade

mineira de Sacramento e foi sempre a primeira da sua classe, durante os únicos dois anos em que andou na escola.

As viagens da sua mãe, que trabalhava nos campos, trouxeram Carolina para o Estado de São Paulo, quando tinha de sessenta e sete anos. E entrava na grande cidade industrial com dificuldades, dormindo na soleira das portas e sob as pontes, até arranjar emprego como servil.

Tinha 34 anos e estava desempregada quando se fixou no Caninde — uma das sete «favelas» que albergam em São Paulo cinquenta mil pessoas. Roubando nas obras algumas tábuas, construiu uma barraca para a sua pequena família.

Então — como hoje — lá pelas ruas a viver do que apanha pelos caixotes do lixo. Nos bons dias ganhava o equivalente a dez escudos.

Apanhou velhos blocos de apontamentos e principiou um diário, em que escreveu poemas, contos e peças de teatro, numa tentativa

de se evadir do triste dia a dia da favela.

E depois veio a fama, em Maio de 1958, o jornalista Aulindo Dantas foi encarregado da reportagem da inauguração de um estádio de futebol, próximo de Caninde. A sua curiosidade foi despertada pela voz de Carolina, que gritava para um homem que maltratava crianças:

«Se continuas a agredir os garotos, ponho os vossos nomes no meu livro».

## «Quarto de despejo» — ou a celebridade e a fortuna

Conseguiu lentamente a confiança de Carolina, Dantas logrou que ela lhe mostrasse alguns dos 26 blocos de apontamentos que preenchera durante três anos.

«Não escreva para ninguém ver. Está cheio de coisas feias e de pessoas más. Talvez seja publicado depois da minha morte, mas agora não» — chegou a afirmar.

Contudo, o diário foi publicado com uma revisão do jornalista, que deixou por vezes intacta a linguagem vulgar de Carolina.

«Quarto de Despejo» foi um êxito imediato, vendendo-se só no Brasil 90 mil exemplares em menos de seis meses. Carolina autografou seiscentos exemplares, em tarde de lançamento do livro.

Tornou-se a negra uma celebridade nacional, entrevistada pela televisão e conferenciada em universidades sobre as favelas brasileiras.

Tem fotografias em que coroa rainhas de beleza e de passadas de braço dado com o Presidente do Uruguai, Victor Horda, pelas ruas de Montevideo.

## Vestiu-se no maior costureiro, mas regressou à miséria

Batu do barro pobre em 1960, dois meses depois da publicação do livro.

Sem estar habituada à fama e à fortuna, Carolina gastou sem pensar no futuro. Deu muitas refeições e os seus vestidos eram de Denner, e mais caro costumeiro do Brasil. Um dos seus amigos explorou-a.

E lentamente, Carolina foi desparando, na voragem de novos ideais da publicidade.

Sem ninguém dar por isso, voltou há semanas a ganhar a vida nos caixotes do lixo.

Uma vez, quando a fotografaram num excelente restaurante, Carolina disse ao fotógrafo:

«Escreve sob a foto que a Carolina, que comia os restos dos caixotes, vem agora comer nos restaurantes. Agora ela pertence à rica humana, deixou de viver do lixo dos outros». Isso passou-se há pouco mais de cinco anos. — ANI.

## O DIFERENDO LONDRES-SALISBÚRIA BALANÇO DOS PRIMEIROS SEIS MESES DE SANÇÕES

LIBSBOA, 5. — Notícias de Salisbúria informam-nos que o Ministro das Finanças rodésio, John Wrathall, declarou no Parlamento que a economia da Rodésia está a superar com êxito a tempestade provocada pelas sanções britânicas e até começa a ser altura de pensar em voltar a moeda rodésiana de sua sujeição ao esterlino, em face das sucessivas crises registadas em Inglaterra.

Por outro lado, notícias de Londres revelam-nos que as sanções aplicadas à Rodésia custaram à Grã-Bretanha, no primeiro semestre de 1966, mais de nove milhões de libras.

## MINISTRO BRITÂNICO DA ECONOMIA



George Brown, ministro britânico da Economia, que dirige o plano de austeridade decretado pelo Governo inglês

## O CHEFE DO ESTADO vai presidir em Beja

à inauguração do monumento ao bandeirante António Afonso Tavares e da piscina municipal

LIBSBOA. — A convite do sr. governador civil e presidente da Câmara Municipal de Beja, o Chefe do Estado vai deslocar-se no próximo dia 15, àquela cidade, a fim de presidir à inauguração da piscina municipal e do monumento ao bandeirante António Afonso Tavares.

Na mesma ocasião, deslocar-se-ão também a Beja o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira e o embaixador do Brasil em Lisboa, sr. dr. Ouro Preto, e outras individualidades.

No dia 14, haverá parada de gado e alfaias agrícolas desde Beja a Beja, a passagem da embaixada luso-brasileira, a qual será oferecido um almoço pela Câmara Municipal. Do programa de recepção consta o seguinte: às 14 horas, visita ao Museu Regional de Beja; às 17.30, tourada à antiga portuguesa, e, às 23, exibição de cantares alentejanos na praça de armas do Distrito. Às 23.30, sessão de cumprimentos no salão nobre dos Paços do Concelho e entrega das medalhas comemorativas da inauguração do monumento a António Afonso Tavares pelo senador José Hermínio de Moraes, devendo pronunciar discursos os sr. dr. Joaquim Alexandre Freire de Andrade, presidente do Município Afonso Tavares, pelo senador José Hermínio de Moraes, dr. Ouro Preto, embaixador do Brasil, e ministro Franco Nogueira. Às 17.30, chegada do sr. Almirante Américo Thomaz a Beja, seguindo-se a visita à exposição comemorativa do 40.º aniversário da Revolução Nacional, e a inauguração da piscina e do monumento ao bandeirante.

Nestas cerimónias usará da palavra o sr. comendador Abílio da Fontoura, dr. Nuno Simões, representante dos Distritos Unidos do Brasil, e do dr. António Stott Howarth, professor metodológico em Lisboa. Às 22 horas, realizar-se-á um banquete no salão nobre do Governo Civil. — L.

## CASINO da MADEIRA

TELEPHONE 25228 (M. 17 ANOS)

HOJE E NOS DIAS 7, 8 E 9 DO CORRENTE

NO NOVO RECINTO DE VERÃO DA Q. VIGIA

UM ÊXITO QUE SE REPETE

## HERMANAS BENAVENTE

UM DOS DUOS VOCAIS MAIS CELEBRES DO MUNDO

E AINDA O FAMOSO CANTOR DE «CHARME» FRANCÊS

JACQUES FABER

PREÇOS: Sector de pélo — 12500  
Sector de cadeiras — 70000  
Boite e Restaurante — 20000 — 33000

de consumo mínimo

OS BILHETES PARA ESTES ESPECTACULOS JA SE ENCONTAM A VENDA NO CASINO E NA «CASA LINDRINA»

Reserva de mesas pelo telefone 25228, todos os dias a partir das 15 horas. T40

DOCUMENTO RASGADO

Tom Document

TINTA DESCOLORIDA



6-8-1966

«Diário de Notícias»

5

CINE - JARDIM, hoje, sábado, às 18.01 - O MAIS ESTRANHO DRAMA QUE JÁ VEIO DO OESTE AMERICANO

CARAVANA DE MULHERES

Ação — Lutas — Emoção — Violência — UM FILME DE EXCEÇÃO, com Robert Taylor e DENISE DARCEL.

As 21 horas — GIGANTESCO PROGRAMA DUPLO em ESTREIA 1.º — UM FILME DE AVENTURAS DE GRANDE CLASSE, DE ACÇÃO INTENSA

A FUGA DE FORT BRAVO

ESCAPE FROM FORT BRAVO



AMOR — REBELIAO — TERROR — CORAGEM INVENCIVEL — LUTAS

Com WILLIAM HOLDEN e ELEANOR PARKER, protagonistas dum história VIBRANTE, CHEIA DE IMPREVISTO. Em TECNICOLOR.

2.º — AVENTURAS DE ESPECTACULAR ENVERGADURA. DUELOS E AMOR PELA PRIMEIRA VEZ NA MADEIRA.

O lendário herói do deserto e os seus quarenta ladrões.

CinemaScope COLORIDO PANADARIA, LUTAS, AMOR, EMOCÃO CONSTANTE E AVENTURAS NUNCA VISTAS.

(p. 12 anos)



HOJE — Duas gigantescas ESTREIAS em TECNICOLOR, sendo uma em CINEMASCOPE.

FRANGOS

PRONTOS A COZINHAR

27500

QUILLO

ABATE DIARIO

OVOS

1520

CADA

AVIARIO

QUINTA DA CHOUPIANA

Aviário 20419

Informações 23532

T90

DECLARAÇÃO

Francisco de Caires ou Frank de Caires, natural do Arco da Calheta e morador à Rua do Matadouro, desta cidade, declara para os devidos efeitos que deixou de ser seu procurador o sr. Carlos de Jesus, morador no Beco das Portadas, pelo que de futuro todos os assuntos que lhe digam respeito serão tratados com o próprio.

Funchal, 3 de Agosto de 1966.

FRANCISCO DE CAIRES

T90

COSTA DO SOL

Restaurante-Bar à Rua dos Ferreiros n.º 176-A, participa à sua estimada clientela que o novo número do seu telefone é 20273, agradecendo a sua visita.

T86

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

JOÃO MARIA GOMES

A família do extinto agradece muito reconhecida a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral deste seu parente ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar e pede desculpa de qualquer falta nos agradecimentos devidos.

Par aipa que manda celebrar missa, amanhã, às 9 horas, na igreja de Santa Clara, agradecendo desde já a todas as pessoas que assistirem ao piedoso acto.

Funchal, 6 de Agosto de 1966.

H113

ESPECTACULOS

CINE-PARQUE

As 18.01 horas: «A lei do mar» (12 anos); às 21: «O comboio das 10.10» e «Tempestade na Jamaica» (17 anos).

CINE-JARDIM

As 18.01 horas: «Caravana de mulheres» (12 anos); às 21h: «A fuga de Fort Bravo» e «As 7 aventuras de Alibabá» (12 anos).

MALA POSTAL

ONTEM

Foi remetida correspondência para Lisboa.

HOJE

Vai ser expedida mala para Venezuela.

AMANHA

É esperada mala do correio dos Açores.

É esperada mala postal de La Guayra.

PORTO DO FUNCHAL

ONTEM

Com passageiros e carga diversa seguiu de manhã para Lisboa, com escala pelo Porto Santo, o navio-motor «Illa do Porto Santo».

Seguiu detarado para Lisboa, com 12 passageiros, e carga diversa, o navio-motor português «Gorgolho», que fez escala pelo Porto Santo, para onde levou 120 passageiros.

Procedente de Dakar e em viagem para Bordas, esteve atracado ao molhe, o paquete francês «General Leclerc», conduzindo em trânsito 357 passageiros.

HOJE

É esperado às 17.30 horas, procedente de Génova, o paquete italiano «Federico C», que se destina à Venezuela e Miami.

AMANHA

Procedente dos Açores é esperado à noite o paquete português «Angra do Heroísmo».

Em viagem de La Guayra para Barcelona, é esperado às 7 horas, o paquete italiano «Surriento».

MANUEL ALVES

FALLECEU

Maria de Freitas Catanho, filha e demais família, cumprimentam as pessoas de suas relações e amigas e falecimento do seu saudoso marido, pai, avô e parente e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da casa que foi sua residência ao Beco do Lanco, n.º 12, para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 6 de Agosto de 1966.

H124

Agência GARCÉS

TELF. 21283 e 22341

BOLETIM DIÁRIO

SABADO, 6 DE AGOSTO DE 1966

Biblioteca Municipal

Função de S. Pedro - Mouraria

Horário: 13 às 22 horas

(sem interrupção)

CARREIRAS AÉREAS

MOVIMENTO NORMAL DA T. A. P.

em relação ao Aeroporto do Funchal

DOMINGOS:

08.30 h.—Partida para Lisboa

09.50 h.—Chegada de Lisboa

10.30 h.—Partida para Lisboa

16.25 h.—Chegada de Lisboa

16.55 h.—Partida para P. Santo

SEGUNDAS-FEIRAS:

06.50 h.—Chegada de Porto Santo

10.20 h.—Partida para Lisboa

17.45 h.—Chegada de Lisboa

TERÇAS-FEIRAS:

10.20 h.—Partida para Lisboa

16.10 h.—Partida para L. Palmas

16.25 h.—Chegada de Lisboa

QUARTAS-FEIRAS:

09.30 h.—Partida para Lisboa

09.50 h.—Chegada de L. Palmas

10.20 h.—Partida para Lisboa

17.45 h.—Chegada de Lisboa

QUINTAS-FEIRAS:

10.20 h.—Partida para Lisboa

10.30 h.—Chegada de Lisboa

16.40 h.—Chegada de Sta. Maria

17.20 h.—Partida para Lisboa

16.25 h.—Chegada de Lisboa

16.55 h.—Partida para P. Santo

SEXTAS-FEIRAS:

08.50 h.—Chegada de Porto Santo

10.20 h.—Partida para Lisboa

17.45 h.—Chegada de Lisboa

SABADOS:

10.20 h.—Partida para Lisboa

16.10 h.—Chegada de L. Palmas

16.25 h.—Chegada de Lisboa

MARES

PREIA-MARES

Manhã Tarde

3.30 15.45

BAIXA-MARES

Manhã Tarde

9.30 22.00

Farmácias de serviço

HOJE

Honorato — Rua da Carreira

— Telefone 22397.

AMANHA

Santa Maria — Rua da Boa Viagem — Telefone 21354.

TEMPO

Temperaturas extremas registadas ontem e no mesmo dia do ano findo:

Máximas: 24,7 — 24,9

Mínimas: 18,8 — 18,7

Tempo provável para hoje

Céu pouco nublado, vento moderado e fraco de N. E., mar de pequena vaga e cavado.

MISSAS

Horário dos domingos

e dias santificados

4.30 horas — Corpo Santo, Colégio.

6 horas — 84, S. Pedro, Carmo, Nazaré e Sagrado Coração de Jesus.

6.30 horas — S. Pedro, Santa Luzia, Colégio, Abrigo Infantil de N.ª S.ª da Conceição, Hospício, Santa Maria Maior, Paróquia de Fátima e Escola de Artes e Ofícios.

7 horas — Carmo, Santa Clara, Sé (missa matinal), Asilo dos Velhos, no Lazareto, Capela de São João, Penha, Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria.

7.30 horas — Monte, Colégio Missionário, Capela do Pilar, Escola de Artes e Ofícios e Livramento.

8 horas — São Pedro, Santa Luzia, Carmo, Santa Maria Maior, Paróquia de Fátima e Sagrado Coração de Jesus.

8.45 horas — Escola de Artes e Ofícios, Hospício e Choupana.

9 horas — Sé (missa paroquial), Santa Clara, Consolação, Quinta de São João, Nazaré, Imaculado Coração de Maria e Paróquia de Fátima.

9.15 horas — Santa Maria Maior.

9.30 horas — Carmo, Penha e Livramento.

10 horas — São Pedro, Colégio, Escola de Artes e Ofícios, Imaculado Coração de Maria e Santa Luzia (para crianças).

11 horas — 84 (missa conventual), Santa Maria Maior e Paróquia de Fátima.

12 horas — Colégio, Imaculado Coração de Maria e Quinta do Faial.

12.30 horas — São Pedro.

13 horas — Sé e Santa Luzia.

17 horas — Sagrado Coração de Jesus.

17.30 horas — Capela da Penha.

18 horas — Sé, Imaculado Coração de Maria e Paróquia de Fátima.

18.30 horas — São Pedro e Carmo.

19 horas — Santa Maria Maior, Imaculado Coração de Maria, Santa Luzia, Colégio e Paróquia de Fátima.

20 horas — Colégio.

CATEQUESE

AOS DOMINGOS:

Penha — 8 horas; Santa Maria — 9.30 horas; Carmo — 10 horas; S. Pedro — 12 horas; S. Paulo — 13.30 horas; Santa Clara e São João — 15 horas.

Museu e Aquário Municipais

Abertos das 9.30 às 17 h., durante os dias da semana, e das 12 h. às 16 h., aos domingos.

O Aquário mantém-se aberto nos dias da semana ininterruptamente até às 22 horas.

A alimentação dos peixes do Aquário (exceto aos domingos) é feita às 15 horas.

Aos domingos a entrada é gratuita até às 15 horas.

Museu Diocesano de Arte Sacra

Todos os dias da semana, excepto às segundas-feiras, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos domingos, das 15 às 17 h.

Cruz Vermelha Portuguesa

HORARIO DE CONSULTAS

Clínica Dentária—Todos os dias das 10.30 às 12.30 horas e das 14 às 16.30 horas.

Clínica Dentária — Com marcação às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas.

Clínica Oftalmológica—às quartas, quintas e sábados, às 9 horas.

Massagens e aplicação de infra-ventos — com marcação.

TAXIS

AVENIDA ARRIAGA:

Frete Hotel Voga 20911 e 20949

Frete à Caixa Geral de Depósitos, 22500, 27800 e 20949

Frete à Delegação de Turismo 23780

Praça do Mercado, 26400 e 22967

Praça do Socorro 24402

Praça Cruz do Carvalho 26600

Alamos—Santa António 26999

Praça do Largo da Cruz Vermelha 27444

Largo do Município 20793 e 22900

Rua Dr. António José de Almeida 20324

Praça do Italo 24588

Largo António Nobre 23912

Praça do TI 21474

Praça do Campo da Barca 25300

Vila Geida 25333

TELEFONES

NUMEROS DOS TELEFONES EM CASOS DE EMERGENCIA

Cruz Vermelha 20006

Hospital 22122

Comando da Polícia 22022

Bombeiros Municipais 22122

Bombeiros Voluntários de Jesus 21161

CAIXA DE PREVIDENCIA: Chamadas normais desde as 8 às 20 horas 22131

Serviço de urgência ao domicílio (das 20 às 8 h) partos 21609

CAMBIOS

Informações de Blandy Brothers (Banqueiros) Lda.

Cotações de fecho em 5 de Agosto de 1966

CHEQUES PARTICULARES

Compra Venda

Libra 80817 80883

Dólar 28572 28899

F. belga 857.892 858.268

F. suíço 6561.49 6569.97

F. francês 5886.35 5891.17

Lira 804.6079 804.6457

Florim 7891.22 7897.72

Marco 7819.68 7825.60

C. suíço 5856.50 5860.88

C. norueguês 4801.93 4805.23

C. dinamarquês 4511.60 4517.82

X. austr. 3531.37 3532.29

NOTA — As operações de venda de dólares livres são telegráficas ou postais, tem um aumento de 10.

NAVIOS ESPERADOS

Conforme informações das Agências de Navegação

AGOSTO

6—Florencia C. — Genova-Venoz-Miami

7—Angra do Heroísmo — Açores — Madeira — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto — Vigo — Barcelona

8—Mafra — Lisboa — Porto —

**ESCOLA DE ENFERMAGEM**  
DE S. JOSÉ DE CLUNY  
MATRICULAS ABERTAS ATÉ 30 DE AGOSTO  
Informações das 13 às 17 horas — Telefone 21043. T32

**Carreiras de transporte colectivo de passageiros**  
Funchal-Ponte das Frades  
» Caminho Grande Ribeiro Alforna  
» Papagaio Verde  
» Arieiro  
A partir de amanhã dia 7 de Agosto, entram em vigor os novos horários superiormente aprovados para as carreiras acima mencionadas.  
A GERENCIA G129

**PEQUENOS ANÚNCIOS**

**CASA — VENDE-SE**  
Com 4 quartos, coz., q. banho, loja, quintal com árvores de fruta, espaço para garagem, ao sítio do Bom Sucesso, com boa vista, 20 minutos ao Funchal. Trata-se na Estr. Ode de Carvalho n.º 95-C.D. Telef. 21015. T6

**VENDE-SE**  
Prédio rústico e urbano, no Caminho do Lazareto. Aqui se diz. H113

**VIVENDA**  
Mobiliada, moderna, aluga-se a pessoas de fino trato, com 9 quartos, coz. 3 q. de banho, lojas, jardim e pomar. Aqui se informa. T18

**FLORES**  
Vendem-se, orquídeas e outras plantas de ornamentação. R. do TIL, 69-BB. T19

**REPRESENTAÇÕES**  
Compra-se pequeno negócio, máxima seriedade, resposta com detalhes às letras G. F. T64

**CASA ALUGA-SE**  
Com 3 quartos, cozinha, W. C. e pequeno quintal, no caminho da Achada, 119. Ver, Caminho da Pontezada, 3. Tratar à Rua da Carneira, 263. T26

**CRIADA**  
De meia idade, dando informações. Precisa-se. Aqui se diz. T31

**EMPREGADO DE FARMACIA**  
Oferece-se, com prática regulamentada, desejando melhorar de situação. Resposta a este Diário para V. T. R. T35

**ALUGA-SE**  
2 quartos mobiliados, a cavalheiros. Aqui se diz. H114

**PRECISA-SE ENCOMANDEIRAS**  
Tratar: Travessa do Forno, 18. T61

**PRECISA-SE**  
Rapaz para serviço de limpeza e voilts, que saiba ler e escrever. Tratar: Travessa do Forno, 18. T62

**LIÇÕES DE INGLÊS**  
Pessoa competente, dá lições de inglês. Telefone 20825, das 19 às 11 horas da manhã. T6

**CRIADA OU A DIAS**  
de 15 a 16 anos. Tratar Estrada Dr. João Abel Freitas, 134. T65

**EMPREGADO PRECISA-SE**  
competente para bar e cozinha, ordenado a combinar e 50% nos lucros. Assunto sério e urgente. Telef. 24496, das 15 às 18 horas. H126

**ÂNGLIA CARRO — VENDE-SE**  
Em estado de novo, por motivo de embarque. Rua das Mercês, 47, com o mestre Alberto. T66

**RAPAZES**  
Precisam-se para venda de gelados. Dão-se boas condições. Rua Bela Santiago, 14. Telefone 22549. G129

**SENHORA**  
Falando bem inglês e francês, precisa-se para salão de bordados. Aqui se diz. B242

**IMPOSTO DE TRANSACÇÕES TÉCNICO DE CONTAS**  
Inscrito na D. Geral Contribuições e Impostos, devidamente habilitado e actualizado sobre toda a legislação de finanças, encarrega-se de organização, montagem e seguimento de escritas.  
Consultas, por avança, de todos os problemas de finanças: Planificação, orientação, etc.  
TELEFONE 27384. T67

**ACÇÕES E OPERAÇÕES MILITARES EM ANGOLA**  
BOLETIM INFORMATIVO

LISBOA, 4. — Boletim informativo das Forças Armadas em Angola, referente ao período de 26 de Julho a 1 de Agosto de 66: «As forças armadas em Angola desenvolveram intensa actividade operacional, especialmente nas zonas da região onde os bandos livres se acotam. As forças navais levaram a efeito acções de patrulhamento e de vigilância fluvial, marítima e terrestre nas zonas à sua responsabilidade, cooperando também com as forças terrestres. As forças aéreas realizaram acções independentes de patrulhamento de reconhecimento e de apoio e cooperação com as forças de superfície, bem como missões de transporte. Da actividade das forças terrestres destaca-se a levada a efeito nas regiões de Manda, Fama e Quivanga, a sul de Quijólo e a nordeste de Aldeia Vigosa, Rio Casso, Povo Zumbo, Picada Zamba e serras de Quixote, Vamba e Muraba. As forças militarizadas e as milícias, nas suas missões definitivas, colaboraram e cooperaram com as forças militares dentro da sua missão habitual. Em consequência da actuação das nossas forças os terroristas sofreram várias baixas, a destruição de locais de refúgio e a captura de diversos materiais. Registraram-se algu-

**ESPECTÁCULOS**

**UM ÊXITO QUE SE ANTEVIA AS HERMANAS BENAVENTE**

**CONFIRMARAM A FAMA QUE AS CELEBRIZOU**  
O recinto de verão do Casino da Madeira, na Quinta Vigia, que ultimamente temido a presença de artistas de renome internacional, foi uma vez mais palco dum «show» de categoria indiscutível. O espectáculo de ontem, que teve a presença duma numerosa assistência, registou um êxito que só os elencos com verdadeiro e confirmado nível conseguem proporcionar. As Hermanas Benavente, que a Madeira já teve oportunidade de apreciar e aplaudir, foram no seu espectáculo de estreia o centro das

**Objectiva**

rua do carmo, 19-A  
apresenta em exposição nas suas montras os melhores modelos das mais famosas câmaras mundiais:

- LEICAFLEX
- HASSELBLAD
- ALPA 9D
- ULTRAMATIC
- ASHAI PENTAX
- BESSA MATIC
- EXACTA VAREX
- BELL & HOWELL SUPER 8
- NIKKORMAT
- NIZO FA 3
- CARENA ZOOMEX
- TESSINA

para informações dirija-se aos nossos serviços técnicos

**NAS NEVES**

Realiza-se hoje e amanhã a Festa em louvor de Nossa Senhora das Neves. Hoje sábado, haverá governa pelas 20.30. A festa solene, terá lugar amanhã, pelas 12 horas, pregando um distinto orador sagrado. Pela tarde sairá a procissão pelo itinerário do costume. Os fogos estão a cargo da Fábrica de Fogos da Boa-Nova — São Gonçalo. H125

**EM PASSEIOS, INDISPENSÁVEL A CERVEJA**

**EXPORT.**



UM PRODUTO DA EMPRESA DE CERVEJAS DA MADEIRA H127

**FURGONETA**  
Marca «Commer», fechada. Tratar com Abel Gota, Telef. 25951. B241

**CADELA**  
Desapareceu, raçada perdigueira, amarela e branca, com coitela. Gratifica-se quem indicar o seu paradeiro. Aqui se informa. H112

**CARRO DE CARGA**  
Vende-se com bascula e motor MERCEDES a gasolina. Trata-se pelo telefone n.º 29235. T48

**TRABALHADORES DE ARMAZÉM**  
PRECISAM-SE  
Rua 5 de Outubro, 122. T74

**VENDE-SE PROPRIEDADE**  
com 1.700 m<sup>2</sup> de terreno, casa com 4 quartos, cozinha, 2 lojas e arrendação, ao sítio do Cabeço do Ferro. Trata-se no dito sítio com João de Freitas (o Leiteiro). T28

**BAR — VENDE-SE**  
Calçada de Sta. Clara n.º 30, pelo motivo do dono estar doente e não poder estar à testa do negócio. T43

**BELLA ZUNDAPP**  
Vende-se impecável. Tratar Rua dos Netos, 59. T47

**RECEBE-SE**  
Cascabelo, cintas e cetros. Caminho do Palheiro, ao lado da Venda da Sociedade. T34

**CAIXOTES DE VÁRIOS TAMANHOS**  
Vendem-se. Rua dos Tanosinos, 17. T45

**QUERMESSE DE S. JOSÉ**  
REABERTURA  
HOJE, AS 19.30 — AMANHÃ, AS 17.30 H.  
Boa música, belas iluminações, tradicionais bazares, barracas de comes e bebes, casa de chá já visitada e admirada por milhares de pessoas.  
Hoje e amanhã visite a Quermesse de São José, à Estrada do Dr. João Abel de Freitas. G130

**AS 7 AVENTURAS DE ALI BABÁ**  
O LENDARIO HEROI DO DESERTO numa grande criação do actor-atleta ROD FLASH  
**AS 7 AVENTURAS DE ALI BABÁ**  
...um filme 100% de agrado geral...  
Preparados com um roteiro de aventuras de espectacular envergadura, O GRANDE INTERESSE DE UM PÚBLICO EXIGENTE DO JORNAL «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»  
HOJE — GRANDE ESTREIA — HOJE  
NO (p. 12 anos)  
PELA PRIMEIRA VEZ NA MADEIRA H122  
**CINE-JARDIM**  
TOTALSCOPE — EASTMANCOLOR — DIST. DE FILMITALUS

**DOCUMENTO RASGADO**  
Torn Document

**TINTA DESCOLORIDA**

# MOMENTO FEMININO

## «NUNCA VI UMA MULHER FEIA»

—declara PABLO, o «visagiste» de Elizabeth Arden

O homem é pintor, tem enorme êxito junto das senhoras e é imenso encantador. Conta 26 anos, é simpático, elegante, italiano, e de origem nobre. Um novo fenómeno no mundo da arte? De modo algum. Trata-se do mais re-



A Rainha Juliana da Holanda

### PROCCOLO EPISTOLAR

A Rainha da Holanda decidiu simplificar o protocolo e/ou star. De agora em diante, quem se lhe dirigir por carta, pode omitir a frase que era de praxe: — «Vossa servo humilde e obediente».

cente símbolo de «classe» de Manhattan: o Pablo da Elizabeth Arden.

Conhecido no continente como «visagiste», Pablo faz às caras o mesmo que Kenneth faz aos cabelos, e está a tornar-se, cada vez mais, um elemento indispensável na rotina diária das damas sofisticadas e bem trajadas. «Nunca vi uma mulher feia» — diz Pablo. Depois de ter cuidado devidamente dela, sem dúvida. Pablo transforma uns olhos vulgares em maravilhosos lagos de sonho, cercados de densas e longas pestanas. Os instrumentos que usa estão ao alcance de qualquer um, mas a maquilhagem de hoje é tão complexa que só pode ser aplicada por um profissional hábil e paciente.

Hollywood sabe disso há anos, George Masters, de 27 anos, o homem de «transformou» Lynda Bird Johnson para a cerimónia do Oscar, em Abril passado, trabalha ali, normalmente, para Doris Day e Rita Hayworth, ao preço de 100 dólares por sessão. O antigo director do departamento de maquilhagem da M. G. M. e da Paramount, Eddie Senz, de 57 anos, exerce, há muito, a sua arte em Manhattan, trabalhando para actores da Broadway e membros da grande sociedade (Lady Bird compareceu à inauguração maquilhada por Senz). Foi necessário, no

entanto, um italiano que pinta pintas fantasias estranhas nos olhos das mulheres para que a arte se popularizasse.

Filho do conde de Zappi-Manzoni, Pablo chegou, há dois anos, aos Estados Unidos, depois de ter trabalhado algum tempo na Arden, de Roma. Levando consigo um saco cheio de truques (base bege, tintas vermelha e branca para sombrear os olhos, etc.), conquistou, de um dia para o outro, o mundo da moda com uma série de pinturas de fantasia para os olhos, destinados à «Vogue» e ao «Harper's Bazaar», nas quais utilizou penas de pavão, lantejoulas, rendas, pétalas de flores, e até dia-

(Continua na 2.ª página)



A noiva deste verão terá uma silhueta longa e esguia, quase estérea. Michel Pelta, ao criar este vestido de sobriedade tão pura, escolheu o tradicional bordado inglês.



Horst Buchholz e Marcia Haydée numa cena de «O Lago dos Cisnes»

## Horst Buchholz actor de cinema e «Estrela» de Ballet

STUTTGART — Horst Buchholz, que de ídolo dos adolescentes alemães passou a actor cinematográfico de projecção internacional, esteve de passagem na Alemanha para realizar um dos seus sonhos num programa da televisão alemã. Sob a direcção do conhecido coreógrafo John Granko e trabalhando com Marcia Haydée, a primeira bailarina brasileira do Teatro de Stuttgart, Horst Buchholz desempenhou o papel de príncipe na versão coreográfica do «Lago dos Cisnes» de Tchaikovski.

O interessante programa a irradiar pela televisão alemã a partir do Outono seguinte, tem justamente por objectivo proporcionar a individualidades de relevo a possibilidade de realizarem um sonho. O produtor da série ficou surpreendido quando Horst Buchholz lhe declarou que ainda tinha desejos por realizar. Buchholz já trabalhara com Leslie Caron, Maurice Chevalier e Charles Boyer no filme «Fanny» de Pagnol, como herói do Far West do filme «The Magnificent Seven», como pintor na produção de Carlo Ponti «La Noia», filme baseado no romance de Moravia, e como assassino de Mahatma Gandhi. Desempenhando o papel de Marco Polo trabalhou com franceses e americanos na versão cinematográfica das viagens do grande italiano, cujas principais

cenas foram rodadas na Jugoslávia. Sem qualquer «double» trabalhou no filme «O nosso homem em Istambul», uma coprodução francesa, italiana e espanhola.

Horst Buchholz já não trabalha na Alemanha há bastante tempo pela simples razão de, no estrangeiro, pagarem melhor. A ideia de colaborar nesta série da televisão entusiasmou-o a tal ponto que insistiu em trabalhar apesar de estar gravemente doente. Acabada a filmagem da última cena, Horst Buchholz foi directamente para a sala de operações. Felizmente tudo correu bem e, dentro em breve, Horst Buchholz estará completamente restabelecido.

Na Inglaterra

### UMA MULHER ASCENDEU AO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Na Inglaterra foi, pela primeira vez nomeada uma senhora para o cargo de juiz do Supremo Tribunal de Justiça. Trata-se da dra. Elisabeth Lane. No entanto, a tradição será mantida e ela chamar-se-á o «sr. Justice-Lane». O «Times» protestou contra este tratamento, alegando que se trata dum vestígio dos antigos preconceitos antiferministas.

## LINHA TRAPÉZIO E LINHA ROMÂNTICA ...para o homem!

Salvo alguns raros exemplos de certas tendências para uma nova concepção da Moda masculina regida pela já denominada «linha trapézio», a verdade é que a grande, a esmagadora maioria de modelos revelados pelos consagrados «mestres» para fins de 1966 e princípios de 1967, se integra ainda em absoluto, na apreciada «linha romântica» — sem distinção de idades e de categorias sociais.

Não deixaremos, contudo, de referir as principais características

da aludida «linha trapézio», que são as seguintes: ligeiro alargamento dos casacos a partir dos ombros, o qual tem o seu ponto de apoio no peito, de onde os modelos se desenvolvem até baixo em linha aparentemente «evasée». Trata-se de uma curiosa fantasia, que agrada apenas aos jovens. E melhor se compreende que assim é, sabendo-se por exemplo que as cores preconizadas para os modelos da «linha trapézio» são para viagem, o verde e o azul; e para a cidade, o castanho e o cinzento com fios de outras cores misturados.

Será porém, repetimos, a «linha romântica», que prevalecerá em 1966-67, tanto entre os jovens como entre os mais idosos. Os casacos serão justos, os ombros es-

(Continua na 2.ª página)

### SUPLEMENTO

ao n.º 29917

do «Diário de Notícias»

## NUNCA VI UMA MULHER FEIA

(Continuação da 1.ª página)

mantes, tudo laboriosamente colado nas pálpebras em desenhos fantasiosos. Alguns olhos chegaram a levar cinco horas a pintar, mas tiveram a honra de figurar em capas de revistas e proporcionaram a Pablo prémios especiais de beleza e a gerência do Salão Elizabeth Arden, da Quinta Avenida. Um rancho de belezas (Virna Lisi, Anne McDonnell Ford e Stephanie Javits, entre outras) vão ali, frequentemente, receber os seus retoques ao preço de 20 dólares por cada sessão de meia hora.

Pablo, que não é snobe, expõe sem reboço as suas opiniões: «Ornamente olhos para figurarem em magazines, e agora aparecem-me mulheres a pedirem-me para fazer o mesmo aos olhos delas — queixa-se ele. — Até custa a acreditar!» Há coisas que Pablo detesta profundamente: «A base cor-de-rosa é horrível, o sombreado verde nos olhos é ordinário, as sobrancelhas pintadas são detestáveis e o «báton» vermelho-carregado é obsoleto.» O que ele mais gos-

ta, e fez com que passasse a usar-se, é a maquilhagem que, sendo embora vistosa, parece ser aplicada sem dificuldade: uma pele brilhante e saudável, um «báton» de cor clara, e uns olhos vivos e fascinantes — «a única parte do rosto que merece, realmente, ser pintada.»

A arte de Pablo exige o toque ligeiro de um miniaturista e a firmeza de um perito em demolições. Possui essas duas qualidades e uma paleta bem sortida com seis tons e sete pincéis de pelo de marta de vários tamanhos e feitios — desde um tão grosso como um pincel de barba, até outro, fino como um cabelo, para fazer traços sob os olhos. Os olhos são «trabalhados» até onde for possível: duas ou mesmo três filas de falsas pestanas, e uma subtil mistura de vários tons — um traço negro, depois um branco, um castanho-claro, um castanho-escuro, seguido de um novo traço de castanho-claro, terminando com um tom branco ou doirado sob a sobrancelha.

A maquilhagem nunca deve tornar-se uma máscara, diz Pablo. «Até mesmo um defeitozinho pode ser interessante» — diz ele. Mandou fotografar, um dia, o nariz romano de beleza italiana «dona» Livia Aldobrandini de perfil para a revista «Town & Country». «Quanto mais curvo, melhor — declarou ele firmemente. — Não devemos procurar esconder aquilo que consideramos feio: devemos antes exibi-lo orgulhosamente.»

## LINHA TRAPÉSIDO

(Continuação da 1.ª página)

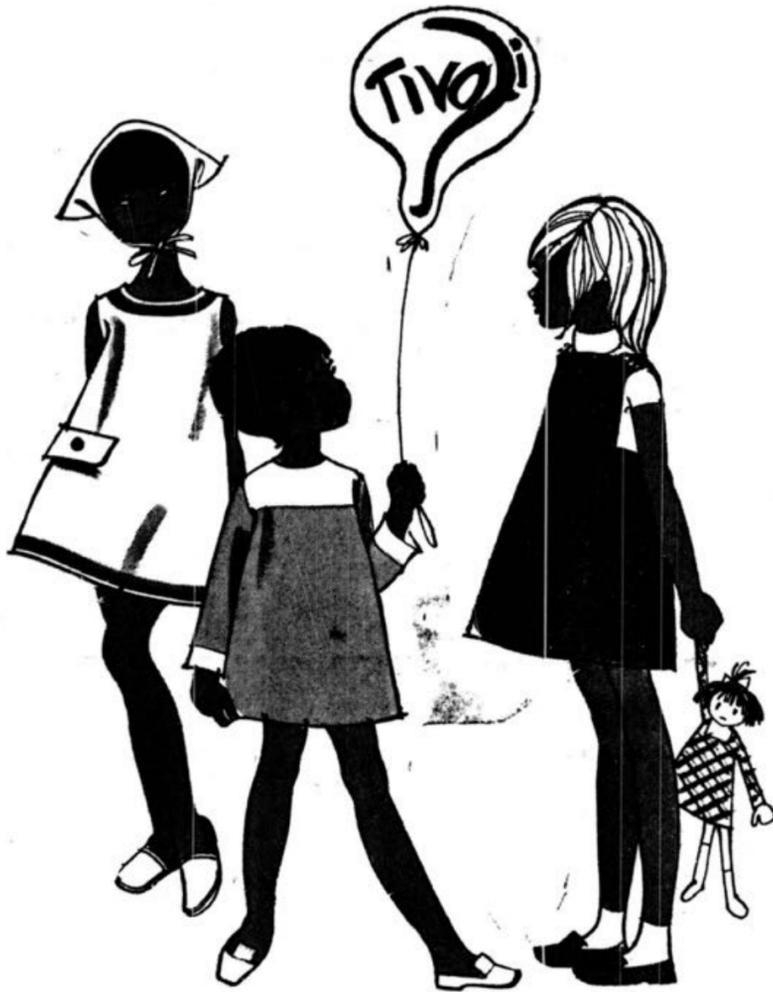
treitos e quadrados e as abas um pouco afastadas. As calças, sobretudo na cidade, harmonizam-se com o casaco — e conservam uma característica, assaz clássica.

Quanto às criações dos grandes «mestres» destacaremos, por exemplo, a de Farnel, que acaba de apresentar um casaco com pequenos quadrados, desenhos «fond de chaise», costas de corte direito, três botões e algibeiras debruadas. O mesmo Farnel apresentou ainda um belo e sugestivo conjunto de riscas cinzentas e pretas, costas de um corte, alta abertura ao meio e colete cruzado com gola. Acentue-se que este modelo — cuja apresentação causou muito sucesso — se integra inteiramente na «linha romântica» tanto em voga.

Já Pierre Cardin caprichou em oriar modelos de fatos repassados de inspirada fantasia. Sobre tudo para a chamada moda «junior», em que se destaca particularmente o casaco «Kulckers» e o gabão marinho, cruzado, com mela-dúzia de botões, rematado com uma grande gola azul do mesmo tecido.

Também é deveras interessante um modelo apresentado por Ogyu Bernard: o casaco direito com 2 únicos botões; algibeiras oblíquas alta abertura ao meio, linha justa e tecido com pequenos quadrados laranja e castanho sobre fundo cinzento.

Quanto a impermeáveis, provocaram igualmente muito interesse e grande aceitação os modelos de Júpiter — nomeadamente uma gabardina bege, cruzada com oito botões, cinto, algibeiras aplicadas e punhos pespontados, gola com virados, e alta abertura a meio. Quanto a cores, predominam os verdes (estilo «americano») e o bege.



Vem-nos de Paris esta gravura de moda infantil, que irá certamente encantar as jovens mães pela sua extrema simplicidade. Já repararam na maravilha que será lavar e passar a ferro estes vestidos direitos, lisos, sem folhos, sem rendas, sem preguinhas? O emprego de cores contrastantes é a única nota frívola nestes fatinhos tão graciosamente funcionais. (Os dois modelos da direita são da revista «ELLE»).

## C • A • Ç • A • R • O • L • A

### Creme de farinha torrada

Batatas, 500 g.  
Tomates, 500 g.  
Abóbora, 500 g.  
Margarina, 2 colheres de sopa  
Banha, 2 colheres de sopa  
Cebolas, 2  
Farinha de trigo torrada, 4 colheres de sopa  
Água e sal, q. b.

Faz-se um refogado com as cebolas e tomates picados sem pele nem semente e as gorduras.

Junta-se água suficiente, tempera-se com sal e deitam-se as batatas peladas, a abóbora sem casca e cortada aos bocados e deixa-se cozer tudo bem.

Passa-se pelo passador, depois por uma peneira e volta ao lume.

Deita-se a farinha com um pouco de água fria e junta-se ao creme assim que este começar a ferver.

Bate-se com batedor de rodas durante 5 minutos e serve-se.

### Prato frio

A salada que hoje vamos oferecer-lhes consta de uma combinação de vegetais e carnes frias com vista a uma refeição rica do

ponto de vista alimentar e capaz de ajudar a emagrecer em vez de engordar. Vamos arranjar um prato grande, de preferência de vidro verde ou de louça escura. Em volta colocamos rodélas de pepino previamente mergulhado durante duas horas em água temperada com sal. Em seguida dobramos outra roda com rodélas de tomate cru meio verde. No centro, colocamos, de mistura, quadrados de feijão verde cozido e frio, rodélas grossas de cenoura cozidas em água com uma pitada de açúcar em vez de sal, quadrados de carne assada fria e quadrados de fiambre cortado grosso e sem gordura. Aqui e além, a enfeitar, alguns ovinhos de alface. A parte, uma molheira de maionese feita com óleo ou azeite e vinagre batidos com salsa moída e sal. Trata-se dum prato bonito, vistoso e recomendável.

### Filetes de linguado celestes

Um quiló de linguado já limpo e cortado em filetes. Um decilitro de vinho da Madeira. Três cenouras. Metade de uma cebola regular. Um bom ramo de salsa. Uma chávena das de café de leite. Um decilitro de nata. Sal quantidade boa.

Deitam-se o vinho, o picado da cebola, as cenouras e a salsa sobre os filetes e fica a marinar durante uma hora.

Passam-se os filetes, um a um, por manteiga a ferver. Deita-se

manteiga na frigideira várias vezes, durante esta ligeira fritura dos filetes. Em seguida leva-se a marinada ao lume, com a manteiga onde foram fritos os filetes e ferve meia hora. Junta-se o leite e a nata quase no fim.

Juntam-se os filetes a este molho, a que se pode adicionar um pouco de maizena, se se achar conveniente. Ferve um pouco para tomar gosto. Acompanha-se com arroz de manteiga e croquetes de banana.

### Robalo no forno

Robalo, 1 quiló  
Limão, sumo de 2  
Óleo, q. b.  
Sal fino, q. b.  
Manteiga, 2 colheres de sopa  
Margarina, 2 colheres de sopa  
Vinagre, 1 colher de café (cheia)  
Casca de limão, 1 tira  
Açúcar, 1 colher de chá  
Salsa picadinha, 2 colheres de sopa (cheias)

Amanha-se o robalo e põe-se durante duas horas temperado com sal fino e sumo de limão. Frita-se em óleo quente, mas não se deixa passar muito.

Põe-se num tabuleiro de ir ao forno e à mesa.

A parte derrete-se a manteiga e deixa-se tomar cor, junta-se vinagre, sumo de limão, açúcar a casca de limão, ferve dois minutos e deita-se por cima do pei-

xe e vai ao forno a gratinar. Ao sair do forno deita-se por cima a salsa picada e serve-se acompanhado com salada de feijão verde.

### Pudim de laranja

Para 400 g. de açúcar, oito ovos, e uma chávena de chá de sumo de laranja.

Batem-se as gemas com claras. Adiciona-se o açúcar; bate-se mais um pouco e junta-se o sumo de laranja.

Leva-se ao forno a cozer em forma untada com manteiga.

### Pudim económico

Em meio litro de leite a ferver adoçado com 250 gramas de açúcar, desfaz-se o miolo de um pão de 500 g. e mexe-se bem, para se obter uma papa. Junta-se a seguir dois ovos, uma pitada de canela e uma mão cheia de passas de uvas.

Mistura-se tudo muito bem, e deita-se toda esta massa numa forma bem untada com manteiga.

(Continua na 6.ª página)

## DOCUMENTO RASGADO

Torn Document

# O RITMO TORNA-SE CENA COMER SEM ENGORDAR

Tragédia antiga, fábula, peça burlesca, as línguas mortas, o forte dialecto da sua pátria bávara — eis os elementos exteriores de que se serve Carl Orff; o capital por ele investido é o seu génio musical. Este génio tem as suas raízes no ritmo, serve-se da palavra decomposta em todas as suas sílabas métricas e, na sua síntese palavra-som-ritmo, nunca petrificou em academismo, antes desaguou num musicar primitivo (no melhor sentido da palavra). Orff, que nasceu em Munique em 10 de Julho de 1895, esteve sempre ligado à música vocal, apoiado portanto na tonalidade, e não pertence aos «modernos». Nenhuma forma musical lhe é estranha, mas foi no palco que se realizou, num palco neo-barroco, tendo no centro o homem feliz ou infeliz, dançando, falando, cantando. O jovem, a criança encontram-se no centro do seu método didáctico, o qual tornou o nome de Orff conhecido quase em todos os continentes. Esta obra, que ocupa cinco volumes, pretende fazer despertar na criança o sentido da palavra e do som, do movimento e do ritmo, de tocar e ouvir música em conjunto. Os meios de que a criança lança mão são

## NO MÉTODO DIDÁCTICO DE KARL ORFF

instrumentos fáceis de tocar, como a flauta, o bordão, o tambor de madeira, a pandeireta e a caixa, o bombo, o timbalo, o bongo, os címbalos, a matraca, o guiso, os ferrinhos, o xilofone e os sinos. Trata-se de exercícios musicais que não têm por base uma obra de arte, e, portanto, não devem constituir um filme em si mesmos, sob pena de levarem a um diletantismo constante. O objectivo do método de Orff, bem compreendido, é o «homo-

ludens», é o jogo e o homem; a chave para este objectivo é a tendência elementar da criança saudável para o movimento e para o jogo. Estas tendências naturais são submetidas no método de Orff a uma ordenação rítmica, alargadas pelo som, pela palavra, pela linguagem e pelas notas, e, finalmente, transpostas para os instrumentos, até a obra cénica, essência de toda a criação de Orff, ter tomado corpo no grupo em movimento.

Se o seu problema é o apetite, que a leva a comer muito e a engordar, observe estas regras, racionais e simples.

Mela hora antes da refeição, tome uma taça de caldo desengordurado, com poucas calorias, o que corta o apetite. Antes de um «cocktail», coma um ou dois ovos muito cozidos. Comece sempre as refeições com um alimento pouco nutritivo: salada, legumes verdes, sopa ligeira, ou com um alimento que encha o estômago. Se tem muita fome, beba um pouco de água gasosa. Tempere pouco a comida; os temperos excitam o apetite. Como temperos use, tomate, limão, vinagre.

Faça quatro refeições por dia. «Saltar» o almoço ou o jantar é um mau hábito, que favorece a tendência para engordar. Aumen-

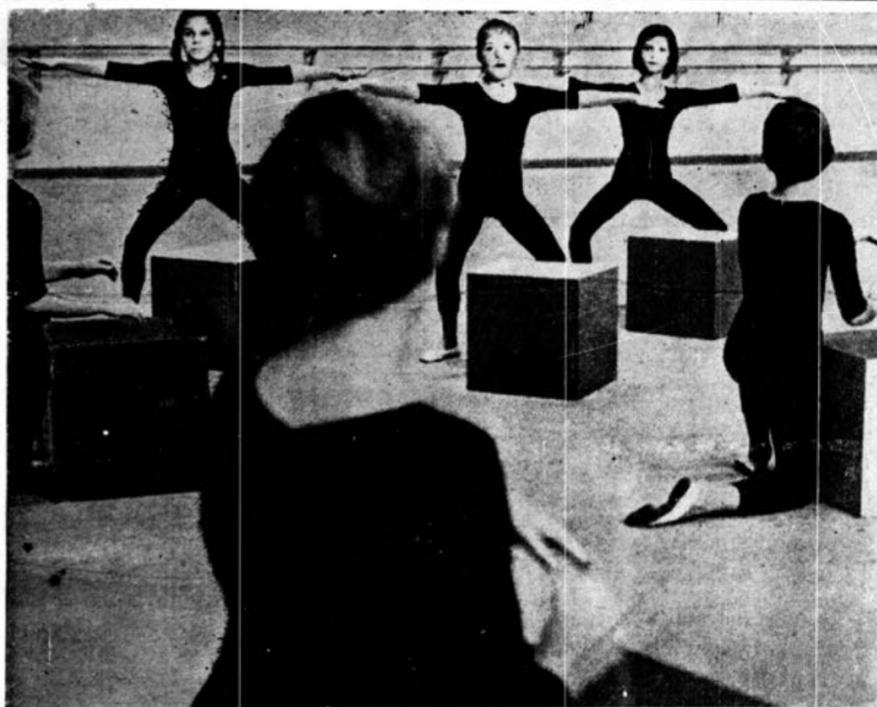
te o apetite. Reduz o dispêndio de calorias que cada refeição necessita. Quatro pequenas refeições valem mais que duas grandes.

Saiba de cor os «bons» alimentos permitidos: carne e peixe magros, ovos, queijos magros e legumes verdes. Limitados: leite desnatado, manteiga, 20 grs. pão, três fatias torradas, frutas, três, açúcar, 2 colheres de sobremesa.

Faça um pequeno almoço suficiente. As suas calorias são gastas em trabalho: as do jantar transformam-se em gordura; é atenção às bebidas alcoólicas: 1 «whisky» é igual a 150 calorias.

Para salgar menos substitua o sal por limão. Para consumir menos gordura, retire a gordura da carne e o creme do leite.

Com persistência, é possível emagrecer.



Uma aula de Carl Orff é sempre um espectáculo de beleza e alegria.

### É ÚTIL SABER:

As hortaliças murchas, reavivam deitando-as em água onde se misturou um pouco de vinagre.

Para conseguir a carne bem cozida, só deve deitar-se na panela, quando a água levantar fervura.

A melhor maneira de desfiar bacalhau, é tirar-lhe todas as espinhas e peles, metê-lo dentro dum pano branco e esmagá-lo muito bem com as palmas das mãos.

Quando a carne estiver rija, adiciona-se duas colheres de álcool, quando a fervura estiver no auge.

Os recheios de carne ficam mais saborosos, quando feitos com o caldo da carne.

Dissolva um pouco de bicarbonato em água, até ficar com a consistência duma pasta, e obterá assim um esplêndida mistura, para limpar objectos de prata. Esfregue-se muito bem os objectos com a mistura e depois passe com um pano de flanela, para dar brilho.

Para conservar o peixe fresco, principalmente se não tem frigorífico, envolva-o num pano embebido em vinagre.

As saladas de frutas só devem guardar-se durante um dia; mais tempo tira-lhes o bom sabor e escurece-as. Mas, qualquer que seja o prato preparado e guardado, deve estar sempre e convenientemente tapado com papel impermeável ou com tampas especiais de plástico.

A cebola dá energias, mas, comendo-se em saladas, deixa na boca um sabor desagradável; para fazer desaparecer esse sabor bastará beber, lentamente, um copo de leite quente açucarado.

A criança a quem nunca meteram medo com o escuro ou com quaisquer outras coisas, naturalmente não receará ficar sôzinha numa casa, mesmo às escuras. Mas se o seu filho preferir dormir com alguma claridade, não o force a ficar às escuras. Uma lâmpada fraca, acesa durante a noite, dar-lhe-á segurança e não constitui uma grande despesa.

## GRELHADOS

Não há dieta, quer de cura, quer de emagrecimento, que não exija grelhados. Mas como se grelha? O que se grelha?

Pode-se grelhar quase tudo: carne limpa, miúdos, salsichas, peixe, pão, até algumas frutas.

Os peixes, por natureza gordurosos em toda a superfície, são passados por farinha antes de serem grelhados, a fim de se não pegarem às grelhas, o que obriga a despedaçá-los para depois os retirar. Mas o melhor processo será enrolá-los em papel prateado (papel de alumínio) e colocá-los assim na grelha, virando-os de quando em quando. Ficam tostados, bem passados e inteiros. Além disso, a sua gordura fica aproveitada na própria assadura e não arde.

Com grelhados, sirva sempre rodelas de limão, legumes crus e vinho fresco.

Árvore e começou a comer, a comer, a comer...

Certo dia parou de comer e adormeceu. Cinco dias depois voltou à vida, comeu mais algumas folhas e tornou a adormecer.

Ao fim de mais quatro dias reanimou-se o bicho-de-seda, para em seguida se deixar de novo adormecer.

Finalmente, depois do quinto sono, morreu, para dar lugar a uma casulo dourado e sedoso, do qual saiu uma borboleta que começou a pôr ovos de onde, mais tarde, sairiam muitos bichos-de-seda.

Inspirados em tão estranha lenda, os japoneses denominam os cinco sons do bicho-de-seda da seguinte forma: sono do leão, sono do abutre, sono do barco, sono do poço e sono do tronco.

### PARA LER AOS MAIS PEQUENINOS

## A princesa dos cabelos de ouro

(Lenda japonesa)

Havia na Índia, em tempos que já lá vão, uma linda princesinha de cabelos de ouro. Não tinha mãe e a madrastra odiava-a tão profundamente que convenceu o rei a mandar abandonar a menina no deserto.

Mas, passados poucos dias, ela regressou ao palácio trazida por um leão!

Raivosa, a madrastra conseguiu então que a princesa fosse levada para o país dos abutres, para que estas aves carnívoras a devorassem. Mas os abutres devolveram-na ao pai, como tinha feito o leão.

Cada vez mais irada, a má mulher fez com que a jovem fosse transportada para uma ilha deserta, pensando que dali não seria fácil ela sair. Mas uns pescadores recolheram-na

e, reconhecendo-a, devolveram-na ao pai.

Desesperada, a malvada rainha mandou fazer um buraco bem fundo no jardim e nele mandou enterrar a linda princesinha dos cabelos de ouro.

A boa harmonia entre os pais tem grande importância na saúde psicológica da criança. Um lar feliz onde os pais sabem estar de acordo nos problemas essenciais e sabem respeitar a opinião contrária em casos de somenos importância, possui um clima propício ao desenvolvimento psíquico normal dos filhos.

cobrinha depois com terra bem batida.

Passados alguns dias, no lugar onde a pobre menina tinha sido enterrada, brilhou uma grande luz. Intrigado, o rei mandou cavar ali e descobriu a filha viva.

Apesar de todas as contrariedades, a rainha não desistia de tão cruel resolução. Assim, mandou cortar e esvasiar o tronco de uma árvore secular e nele meteu a menina. Tapou-o e atirou-o em seguida ao rio.

Decorridas algumas semanas as águas deixaram o tronco nas costas japonesas e os seus habitantes tiraram lá de dentro a princesa que, ao ver a luz do Sol, morreu, transformando-se num bicho-de-seda. E aquele bicho trepou até à copa de uma



# NAS FÉRIAS, OS LIVROS

## PARA TI, LEITORA, E PARA OS TEUS FILHOS

A beira-mar ou na montanha, os livros serão sempre os melhores companheiros das tuas férias — das tuas, Leitora, minha Amiga, e das dos teus filhos.

No teu plano de férias, no mapa do teu tempo, na lista das coisas que tu, mulher, metódica, certamente escreves para que nada te esqueça, não de entrar os livros. Vê lá bem:



não faças economia com os livros, não os sacrifiques a um vestido mais caro, a um par de sandálias mais modernas, a uns óculos escuros mais sofisticados. Os livros são insubstituíveis. Para ti, para o teu marido, para os teus filhos. Escolhe-os cuidadosamente para que eles te valorizem e te enriqueçam, dando às férias uma dimensão maior do que o simples (embora agradável, evidentemente) «far niente».

Como sugestão, apresentamos uma lista de publicações recentes:

Para ti, Leitora

«A ALMA DE CRIANÇA»

por

PIERRE DUFOYER

Com excelente apresentação gráfica, acaba de sair a tradução portuguesa, devida à experimentada pena de Fernanda Falcão, de uma das obras do conhecido pedagogo Pierre Dufoyer. Com ela inicia a Editorial Aster uma colecção dedicada aos problemas da «Família e Educação».

Na apresentação programática desta nova iniciativa, dizem os Editores: «Família e Educação não pretende ser uma colecção de nível científico ou filosófico. De modo actual, claro e acessível, tra-

tará os principais problemas da família dos nossos dias, sobretudo no domínio da educação. Singelamente, ajudará os pais a encontrar as soluções mais adequadas para que os filhos se tornem pessoas livres, responsáveis e profundamente felizes.»

Ninguém porá em dúvida a necessidade e urgência de um esforço editorial neste domínio. Se é certo que a educação é um problema de todas as épocas, há que reconhecer que esse problema ganhou hoje nova acuidade, quer por força das transformações sócio-culturais, quer do próprio progresso das ciências psicológicas.



Para as noites frescas de verão, Cardin propõe um vestidinho de lá branca, que poderá usar-se, de resto, durante todo o ano. Muito simples, o vestido tem apenas um jogo de pespontos e uma gola alta afastada ao pescoço.

O livro de Pierre Dufoyer, destinado, como o sub-título do original indica, a explicar às mães a alma da criança desde a primeira idade até aos 13 anos, corresponde de modo particularmente feliz aos objectivos da Colecção. Rigorosamente fundamentado na psicologia e na pedagogia mais actuais, «A Alma da Criança» adapta-se a mentalidade e às necessidades concretas das famílias portuguesas. Com um conhecimento vivíssimo das realidades comuns, o autor analisa os fenómenos psicológicos próprios das várias fases da evolução infantil até ao despertar do eu na adolescência.

Trata-se, pois, de um livro bem fundamentado, eminentemente prático, acessível a qualquer pessoa medianamente ilustrada, e da mais directa actualidade para todos os educadores que sentem o peso da responsabilidade pela orientação das novas gerações.

Para os teus filhos

«POR ESSE MUNDO FORA»

por

LOUISE ANKER-GARIN

É uma nova obra da Colecção «Nautilus», (Editorial Aster). Em (Continua na 6.ª página)



FLORIDA (AP-Europa Pressa) — Esta curiosa fotografia, obtida através da janela molhada de um automóvel, mostra a bela «Miss Itália», Paola Bonsalino, durante a sua estadia em Miami Beach.

# CONVERSA DE TOUCADOR

## OS «BANHOS DE BELEZA»

NÃO SÃO SÓ PARA AS «ESTRELAS» DE CINEMA

De todos os cuidados de beleza, o mais importante e essencial é, sem dúvida, o banho. Evidentemente que se trata de um hábito normal, mas talvez a leitora nunca tenha pensado nele como factor de beleza, mas apenas como medida de higiene e de bem-estar.

Uma vez por semana, ponha à lado o chuveiro e tome um banho de beleza. As estrelas fazem-no quando estão muito cansadas, após um dia exaustivo no estúdio e precisam aparecer no dia seguinte sem sombra de cansaço, e mais belas do que nunca.

E muitas delas não dispensam o seu banho de beleza nocturno. Meia hora dentro da banheira cheia de água tépida perfumada com sais para banho, uma boa revista à mão, e emerge-se ainda mais bela.

Você certamente não poderá dar-se ao luxo de passar todos os

dias meia hora dentro da banheira. Mas aproveite o sábado, antes de sair à noite, para se embelezar dos pés à cabeça.

Deite os sais ou os cristais de banho no seu aroma predilecto antes de encher a banheira de água — eles se dissolverão melhor. Depois, entre na água e fique em repouso durante uns 10 ou 15 minutos. Aproveite, se qui-

Pode ter a certeza. Se disser frequentemente à sua filha: — «Mentirosa!» — «Porque mentes?» — «Estás sempre a mentir!» — «Se voltas a mentir, apanhas!» — a menina acabará por mentir mesmo. A melhor maneira de «criar» um defeito na criança, é atribuir-lho. Tenha cuidado.

ser, para aplicar creme no rosto, pescoço e colo, pois o vapor da água ajuda a fazê-lo penetrar melhor.

A seguir, ensaboe bem a luva de crina e esfregue todo o corpo com o seu sabonete predilecto. A escolha do sabonete deve ser feita com cuidado. Prefira um sabonete de marca bem conhecida, que contenha bastante lanolina e cujo perfume não seja muito forte. Utilize uma escova de cabo comprido para esfregar as costas, activando ao mesmo tempo a circulação, que faz com que a pele se conserve rosada e sadia. Uma outra escovinha pode ser aplicada nos cotovelos, joelhos e plantas dos pés, onde frequentemente se formam calosidades.

Uma vez bem ensaboada, deixe escoar a água do banho e abra o chuveiro morno para retirar a espuma. Enxugue-se bem e faça uma massagem com água-de-colónia em todo o corpo — de preferência, com uma colónia cujo perfume seja o mesmo dos sais de banho e do sabonete. Aplique desodorizante nas axilas, polvilhe-se

(Continua na 6.ª página)

(32) EXCLUSIVO DE

R. FERNÃO ORNELAS, 29

**decorama**

**CAYRES** — RUA FERNÃO ORNELAS, 56 - A

A CASA RECOMENDADA A TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO

MÓVEIS — DECORAÇÕES — BOUTIQUE — SERVIÇO

DE CHÁ E CAFÉ, ETC. ETC.

Indispensável para a beleza da mulher

**AGOSTINHO**

R. PIMENTA

Rua da Carreira, 94

M

Direcção

No de

a fine

DOCUMENTO RASGADO

Torn Document

## CONFUSÃO EM PARIS POR CAUSA DA ALTURA DAS SAIAS

PARIS — Enquanto, muito silenciosamente, Heim apresenta as saias a cobrir os joelhos, no outro extremo de Paris a Casa Patou apresenta-as bastante acima, ajudando, assim, à confusão que reina nos espíritos, quanto à altura que a moda decretará.

Não é, evidentemente, a mini-saia, que, de resto, Paris nunca adoptou, mas são uns bons três centímetros acima do joelho o que a nova linha «tenda de campanha» de Patou mostra.

A «tenda» é, afinal, o corpo à sem cinto e com roda a

aumentar em direcção à bainha da saia. A roda é apresentada, geralmente e em profusão, partindo de um estreito cinto colocado logo abaixo da linha do seio. Os vestidos de «cocktail» são muitíssimo generosos nos seus decotes, estes quase provocativos.

Para contrabalançar as saias curtas há botas de cabedal para usar com os vestidos práticos e outras de cano em renda, muito apertado.

### Heim: Tapam-se as pernas

«Digamos adeus à mulher de saltos rasos, de saias curtas e de cabelo curtíssimo. Bem-vinda seja a volta à feminilidade, aos saltos altos, às saias a cobrir os joelhos, à amplitude nas saias» — gritava o comunicado distribuído à Imagem que nada no género mini-

(Continua na 6.ª página)



TOQUIO (AP-Europa Press) — A jovem japonesa Fusako Mishibe exibe um gracioso chapéu de verão, executado em bordado suíço.



Nesta série de «Sketches», todos os franceses, apresentamos diversas sugestões para a praia, todas vincadamente originais. Temos, por exemplo, o boné de pala, que tanto pode ser usada virado para a nuca ou para a frente; botas de meio cano com largos «arejadores» ou umas graciosas sandálias de verniz branco; e uma mini-saia, que se pode usar sobre o maillot.

## Os olhos do meu marido

### — UMA HISTÓRIA VERÍDICA QUE EMOCIONOU A AMÉRICA

A história que vai ler-se é a que mais comoveu a opinião pública americana nestes últimos tempos: o triste drama de Kate e de George Wyman. Formavam o chamado «par ideal», e para eles a vida era um «complemento de aspirações».

Encontraram-se, gostaram um do outro, casaram e sempre se amaram: era um amor recíproco, verdadeiro e forte.

Quando ele partiu para Washington, Kate ao despedir-se recomendou-lhe:

— Volta depressa, George!  
Ele, sorrindo, respondeu-lhe: — Voltarei, meu amor, mais cedo do que imaginas.

Dois dias depois, na casa Wyman o telefone retiniu...

Era uma chamada interurbana, de Bethesda, no Maryland. Kate levantou o auscultador: — Está lá? Quem fala?... — e, entretanto, mentalmente perguntava quem seria que lhe queria falar de Bethesda: não tinha nem amigos nem parentes no Maryland... e seu marido não conhecia lá ninguém. Esperou que a voz do fio falasse e o timbre anónimo da telefonista comunicou:

— Um momento, por favor... Não desligue... o dr. Hyatt vai falar...

Passaram alguns segundos, durante os quais pela mente confusa de Kate desfilaram uma infinidade de coisas absurdas, talvez alguma desgraça que tivesse aconte-

cido ao seu George; depois a voz vir a explicação do dr. Hyatt.

— Desejaria falar com a senhora Kate Wyman, a mulher do sargento George Wyman... É a senhora?...  
Kate encontrou a força para dizer:

— Sou eu.

— Falo-lhe do Hospital Naval — continuou o médico do outro lado do fio. Hesitou um instante.

— Tenna calma... — e sem parar — o seu marido acaba de sofrer um acidente... e morreu.

Tudo à sua volta girou vertiginosamente e Kate ainda pôde ouvir a explicação do dr. Wyatt:

— Um acidente de automóvel... a estrada estava molhada e escorregadia: o desastre deu-se há pouco perto de Washington.

Depois, as palavras do médico caíram no vácuo, pesadas como o chumbo. Kate Wyman desmaiou. O auscultador do telefone pendia-lhe sobre a cabeça, como o ponteiro do destino.

O dr. G. W. Hyatt, cirurgião e director do «Banco dos Olhos» do Hospital Naval de Bethesda, pôs o auscultador e depois, acompanhado pelos dois assistentes, desceu para o necrotério.

O corpo de George Wyman estava estendido na mesa fria... Uma enfermeira levantou o lençol que cobria o cadáver e o dr. Hyatt aproximando-se, olhou atentamente para o rosto de

George.

— Nenhum sinal de infecção? — Perguntou.

— Nada — respondeu a enfermeira. E tapou novamente a cadáver do sargento Wyman.

— Não, destape-o outra vez.

O cirurgião curvou-se sobre o morto e descerrou-lhe os olhos: duas pupilas ainda vivas, cor de amendoim... e teve uma luminosa ideia.

— Bem disse o médico — é preciso voltar a telefonar urgentemente para a senhora Wyman... Esperemos que ela concorde...

(Continua na 7.ª página)

## PRINCESA DEMOCRÁTICA

Maria Beatriz de Saboia, filha mais nova dos Reis de Itália, trabalha como agente de relações públicas de uma empresa internacional, com sede em Paris, que trabalha a favor dos países subdesenvolvidos. A Princesa fala várias línguas, tem 23 anos e vive numa parte de casa que alugou a meias com uma amiga.

## MARIA PROBST

### a Vice-Presidente do «Bundestag» Alemão



Pela primeira vez desde que se constituiu a Dieta Federal em Bonn, há dezasseis anos, uma mulher foi eleita Vice-Presidente do Bundestag... e que mulher!

Maria Probst, de sessenta e três anos, é conhecida entre os deputados como a «mais amável senhora do Bundestag».

Defendendo os interesses de outras viúvas de guerra e dos aposentados em geral, já é lendária a sua habilidade em estorquir dinheiro ao Ministro das Finanças mais «agarrado».

O Chanceler Adenauer suspirou em certa ocasião: «Tomar uma

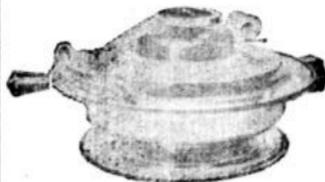
(Continua na 7.ª página)

## Martins Cabeleireiros

Rua do Aljube, 61-2.º  
Telefone 24180

de FERNANDO MARTINS e CARLOS MARTINS

«Seja de bem servir, pedimos às Ex.mas Clientes a favor de fazerem a marcação antecipada da hora que pretendam ser atendidas.»



Agentes para Portugal inteiro:

FREITAS & GOUVEIA, LDA. — Funchal

### SINTEX

é a marca dos famosos CHUVEIROS E TORNEIRAS eléctricas.

Os aparelhos mais práticos, económicos e baratos.

A venda nas Casas da especialidade.



ISENA — PUBLICIDADE

## DOCUMENTO RASGADO

Torn Document



«Branca de Neve e os Sete Anões» desfilaram pelas ruas de Londres numa sugestiva propaganda à reposição do maravilhoso filme de Walt Disney.

### Conversa de Toucador

(Continuação da 4.ª página)  
com talco e retire o creme do rosto.

Uma boa massagem com loção para as mãos contribui para tornar as pernas, os braços, o colo e os ombros mais acetinados, principalmente se você estiver com a pele curtida pelo sol. E, por falar em pernas, se tiver de depilá-las, aproveite para fazê-lo após o banho, quando os pêlos estão amolecidos pela água morna e pela espuma do sabonete. Ótima ideia, também, é aproveitar para cortar as unhas dos pés, pela mesma razão: a água amolece-as.

### CONFUSÃO EM PARIS

(Continuação da 5.ª página)  
prensa quando da passagem dos modelos da casa Jacques Heim. Com efeito, a colecção Heim é mensalmente feminina e, se desce as bainhas das saias, também desce os decotes (que se apresentam em bico) seguindo a velha regra de destapar o peito quando se tapam as pernas.

#### Dior: «Linha Pirâmide»

Por outro lado, havia uma excitação muito mais intensa do que a habitual quando, nos lindos salões da Casa Dior, desfilou a nova colecção de Outono-Inverno, a melhor desde há anos, segundo a opinião dos especialistas de modas, vindos de todo o mundo, que a ela assistiram.

Além de um alargamento em direcção à bainha, numa nítida «linha pirâmide», o orientador da casa e seu desenhador Marc Bohan fez desaparecer as meias muito claras, que substituiu por meias castanhas ou pretas; resuscitou os saltos à Luís XV; acompanhou todos os modelos com gorros de pelé, de lã ou de crepe — sempre

### AUTO-CRÍTICA

O que lhe sugerimos a seguir, amiga Leitora, não é uma auto-crítica à maneira comunista: pública, feita em voz alta, diante dos «camaradas». O que lhe sugerimos é apenas um mais frequente exame de consciência, que seria também exame de atitudes, de procedimentos... e de comentários, claro.

Ora veja lá: o tempo que gasta a criticar outras pessoas, empregue-o para fazer uma crítica de si mesma. Ser-lhe-á muito proveitosa. E a energia que gasta a zangar-se com alguém empregue-a para fazer qualquer coisa melhor. Quando estamos aborrecidas, trabalhamos mais depressa e conseguimos melhores resultados; portanto, não desperdice a ira. É muito valiosa se devidamente utilizada!



em concordância com o tecido ou com a guarnição dos vestidos ou dos casacos que esses gorros acompanhavam; fez descer os casacos (de estilo militar, com dragões e cintos largos de grandes fivelas de metal), mas conservou os vestidos acima do joelho, se -sala.

### CAÇAROLA

(Continuação da 2.ª página)  
ga, onde vai a cozer em forno brando.

#### Medalhões de porco com «bacon»

- 2 costelas de porco
- 2 fatias de «bacon»
- 1 colher das de sopa de banha
- 2 cálices de vinho branco
- Sal e pimenta q. b.

**Guarnições:**  
Batata de palha  
1 bolão de esparregado de conserva

Desossam-se as costelas, rente ao osso, e põem-se estas a tostar, numa frigideira, com metade da banha. Rega-se com vinho branco e deixa-se apurar.

A parte frita-se o «bacon» na sua própria gordura, e retira-se quando estiver dourado. A gordura do «bacon» junta-se a restante banha e aí se salteiam os medalhões, previamente temperados com sal e pimenta; em seguida junta-se-lhes o molho. Colocam-se, depois de prontos, no centro de uma travessa, com as fatias de «bacon»; e, em volta dispõem-se as batatas fritas e o esparregado.

**NOTA:** Pode deslaçar o esparregado, ao lume, com 1 colher das de chá de farinha e um pouco de leite.

Se preferir, pode acompanhar os medalhões com batatas fritas de pacote.

#### Batatas louras com pipiriri

- 1 quilo de batatas novas
- 125 gramas de manteiga
- Pipiriri em pó, q. b.
- Sal, q. b.

Cozem-se as batatas com a pele, deixando-as inteiras. Derrete-se a manteiga numa frigideira, deitam-se-lhe as batatas, previamente descascadas, e salteiam-se numa chama forte, temperando-se com sal e pipiriri. Sacode-se constantemente a frigideira, até

## NAS FÉRIAS, OS LIVROS

(Continuação da 4.ª página)

magnífica tradução de Ruy Belo, «Por esse Mundo Fora» é a história dum rapaz de 14 anos que, incompreendido pelos pais, também não se compreende a si próprio. Jean Claude é um infeliz — ou julga que o é. E, numa noite silenciosa, enquanto os pais e a irmã estavam para o cinema, sai de casa e põe-se a correr mundo.

O livro conta, em linguagem muito viva e cheia de coração, as peripécias por que passou o rapazinho, quase sempre acompanhado por um amigo um pouco mais novo, e termina com o regresso voluntário de Jean Claude à casa paterna. O mundo fizera-lhe conhecer a família.

#### «O ALBUM MARAVILHOSO DOS CAEZINHOS»

por  
**CYNTHIA HIFF KOEHLER**  
e  
**ALVIN LOEHLER**

É uma obra perfeita, quer no

aspecto gráfico, verdadeiramente encantador, quer no literário, em que a tradução de Ruy Belo soubo conservar toda a frescura do original, quer no científico, pois constitui uma excelente iniciação ao tema.

Livrinho destinado sobretudo a crianças dos 7 aos 10 anos, este Album pertence a uma série há cerca de um ano iniciada pela Editorial Aster, e da qual já estão publicados os seguintes volumes: «Este Mundo Mágico», «O Album Maravilhoso dos Peixes», «O Album Maravilhoso da Praia», «O Album Maravilhoso das Flores», «O Album Maravilhoso dos Gatinhos», «Vamos Ver o Arco-Iris», «O Album Maravilhoso dos Insectos», «O Album Maravilhoso dos Pássaros», «O Album Maravilhoso das Tartarugas».

Estamos certos de que qualquer criança portuguesa gostará de escrever o seu nome na portada do livrinho, onde se diz: «Este Album Maravilhoso pertence a...»

#### «O REI DA ESCÓCIA»

por

**PETER JOHN STEPHENS**

A colecção Nautilus, que a Editorial Aster oferece à juventude, acaba de ser aumentada com o n.º 17 da série «Aventura e Ficção»: «O Rei da Escócia», de Peter John Stephens.

Obra escrita segundo a melhor técnica da novelística, «O Rei da Escócia» ficaria igualmente bem na série «Iniciação Cultural» da mesma colecção, tal a seriedade com que se baseia na realidade histórica.

Para o público português, a Escócia esteve sempre de certo modo oculta na sombra da Inglaterra. A velha aliança anglo-lusa veio a incluir, praticamente, os escoceses no lado de lá do Golfo da Biscaya e do Canal da Mancha. Mas a verdade é que, numa perspectiva mais vasta, a Escócia representa a antiga fonte céltica de que Portugal é também uma expressão bem viva.

Para além deste aspecto muito geral, «O Rei da Escócia» é um livro cheio de exemplos de coragem, de lealdade, de honradez, de generosidade, que podem exercer uma influência salutar nos leitores juvenis.

#### Bolinhos ricos

**Ingredientes necessários** — dez Bater as gemas com o açúcar, uma colher das de sopa de melão, seis ovos, quarenta nozes e amêndoas pesadas juntamente.

Bater as gemas com o açúcar, juntar as claras batidas em ponto de neve, a farinha e as nozes e as amêndoas passadas pela máquina. Vassar tudo num tabuleiro untado com manteiga. Levar a cozer em forno aquecido. Retirar do forno e deixar arrefecer. Cortar a massa aos quadrados e abrir estes pelo meio. Preparar este recheio: cem gramas de açúcar, cem gramas de manteiga fresca e uma clara de ovo batida com baunilha. Bater a manteiga com o açúcar e por fim adicionar a clara, continuando a bater. Rechear os quadrados e passá-los logo por açúcar branco e canela.





NOVA YORK (AP-Europa Presse — Frank Sinatra e Mia Farrow, em viagem de núpcias em Nova York, cumprimentam uma amiga comum (à direita).

## Maria Probst

(Continuação da 5.ª página)

chicara de café com a Frau Probst já custa milhões». E um ex-ministro das finanças designou um almoço com a porta-voz dos aposentados de «almoço mais caro da história universal». Afirma-se que o ex-ministro do trabalho, Theodor Blank, responsável pelas pensões de guerra, tentava apressadamente «entricheirar-se», assim que sentia os olhares da Frau Probst.

### MARIA - SOCORRO

No entanto, esta combatete pelas vítimas da guerra é uma das deputadas mais humanas e mais maternas de todo o parlamento. Os pensionistas deram-lhe o nome de Maria-Hilf (Maria-Socorro). A sua vontade de prestar auxílio nasceu das experiências colhidas por ela própria como viúva de guerra.

Nascida em Munique de uma família com raízes na Lorena, é filha de um ex-ministro de património do estado da República de Weimar, Wilhelm Meyer, que em seu tempo foi Embaixador da Alemanha em Paris.

Em 1931 doutorou-se com uma tese sobre a Casa Real de Wittelsbach, casando logo em seguida com um membro do Partido Popular Bávaro e Deputado ao Parlamento da Baviera.

Sete anos mais tarde o seu marido foi deposto pelos nazis do seu cargo de funcionário do Departamento de Finanças de Stettin. Em 1945 caiu como major nos arredores de Danzig.

Maria Probst fugiu com as suas duas filhas para a Baixa Francónia, que ela agora representa no Parlamento, e começou a trabalhar como professora. Tinha, porém, política no sangue; foi um dos membros fundadores da ala bávara dos cristãos-democratas, a União Cristã-Social. E' deputada ao parlamento desde a sua constituição.

## Os olhos do meu marido

(Continua na 7.ª página)

— São também os nossos votos — responderam os assistentes. E a ligação telefónica foi pedida com toda a urgência.

— Se é uma acção boa...

Kate Wyman recuperou os sentidos, mas sentia-se ainda entontecida. Parecia-lhe ter acordado dum terrível pesadelo. Não podia acreditar que o telefonema de Bethesda fosse verdadeiro, que as palavras do dr. Hyatt «um acidente... e morreu...» se referissem ao «seu George».

Mas o auscultador, que lhe pendia sobre a cabeça, era a prova evidente de que não tinha sonhado. Tudo era verdade.

Lentamente, e com muito esforço, levantou-se do chão, colocou o auscultador no aparelho e dirigiu-se para a janela. Chovia. Nuvens negras subiam do East River...

De súbito a campainha do telefone retiniu uma segunda vez. Ela precipitou-se sobre o aparelho e agarrou-se ao auscultador com uma esperança...

— Está lá... está lá... Sim, sou a senhora Wyman...

— E ainda o dr. Hyatt — respondeu a voz do outro lado do fio.

— É muito importante o que lhe vou pedir, senhora Wyman, foi por isso que voltei a incomodá-la. Falo em nome do Hospital: trata-se de um acto de generosidade. Outros a quem temos pedido têm dado o seu consentimento. Pedimos que nos autorize a fazer a autópsia ao cadáver de seu marido. É uma questão de minutos... Partes do seu corpo podem fazer a felicidade de um infeliz... está de acordo, senhora Wyman? Por favor responda-nos, porque não podemos perder tempo...

Não se ouviu resposta, apenas um pranto sufocado.

— Se aceitar o nosso pedido — continuou o dr. Hyatt — terá a consolação de que qualquer coisa de George Wyman, seu marido, continuará a viver. Lembre-se disso, senhora Wyman...

Ainda um penoso e demorado silêncio: enfim, a voz de Kate, entrecortada pelos soluços:

— Se é uma acção boa...

— Obrigado, senhora Wyman — limitou-se a responder o dr. Hyatt.

E cortou a comunicação.

### «Os seus olhos»

Decorreram muitos meses. Kate Wyman voltou para o seu emprego antigo, num estabelecimento da Sétima Avenida.

A recordação de George era mais viva do que nunca. Ela, porém, sabia, que uma pequenina parte do «seu George» estava viva... Isto bastava para dar-lhe força e ânimo para viver o triste drama da sua vida.

## A ESCOLHA DO FATO DE BANHO

Um peito demasiadamente desenvolvido, coxas curtas, espáduas saídas, dobras de gordura na barriga — tudo isto se não vê sob um vestido. Mas são precisamente os defeitos que mais chocam quando não se sabe escolher um fato de banho. A propósito, os mais reputados costureiros têm opiniões bem definidas.

Assim, se você é um pouco forte, não há alternativa: evite o fato de banho de duas peças. O «biquini» é o menos aconselhado. Portanto, deverá usar-se o «maillot» de uma peça, tipo clássico, rumo cor escura, podendo ser preto ou azul-escuro. Também poderá optar-se pelo branco aos quadrados pequenos, pois, de todas as cores claras, é a que menos avoluma a silhueta. Também é de aconselhar um fato de tecido elástico.

Também, quando se é exageradamente magra, a solução é idêntica: um «maillot» de uma peça. Mas o tecido poderá ter riscas horizontais, ou ornamentos, florais grandes. O tecido deverá ser fino e o decote bastante subido e a perna um pouco descida.

Quando se é jovem e possui uma silhueta impecável, de formas regulares e comedidas, então não vai mal um «biquini».

Se tem o busto longo de mais em relação às pernas, aconselha-se um «maillot» bastante decotado. Assim esse comprimento desproporcionado será reduzido. Mas se as pernas forem muito compridas, far-se-á o contrário: subido acima e com a perna horizontal ao nível das coxas.

Quando se tem espáduas largas, usam-se alças junto ao pescoço. Caso contrário, elas deverão cair mais junto aos ombros.

## CARTA AO REI DA SUÉCIA

(Continuação da 8.ª pág.)

Porque é que ele estava tão triste e já não sorria? E os pais disseram-lhe: que a morte da rainha Luísa fora a causa; que o rei está agora sem ninguém, pois os filhos estão longe dele: Ingrid casada com o rei da Dinamarca, Bertil a residir em França; que o rei se sente como que abandonado num enorme palácio de 800 quartos...

Entretanto, do estado da amargura do soberano fizeram-se eco alguns jornais publicando reportagens ilustradas da sua vida triste e de solidão. O rei Gustavo não mais reaprendera a sorrir, depois da morte da rainha Luísa.

Aconteceu então chegar um exemplar de um desses jornais às mãos de uma rapariguinha de 7 anos, que ficou chela de pena pela situação do seu rei... E logo ela — Cristina é o seu nome de baptismo — quis que os pais lhe contassem o que se passava...

Porque é que ele estava tão triste e já não sorria? E os pais disseram-lhe: que a morte da rainha Luísa fora a causa; que o rei está agora sem ninguém, pois os filhos estão longe dele: Ingrid casada com o rei da Dinamarca, Bertil a residir em França; que o rei se sente como que abandonado num enorme palácio de 800 quartos...

Cristina ouviu toda a dramática história, sem um comentário. E não voltou a falar aos pais no caso...

Até que, uma semana depois, a imprensa sueca anunciava o «milagre» — testemunhando-o com um inequívoco documento fotográfico: o rei Gustavo Adolfo, sorridente! E revelava também que o «milagre» fora obra exclusiva de Cristina, uma simpática e esperta criança de 7 anos, que, muito em segredo, escrevera uma carta ao soberano — a primeira carta que ela escrevera... Eis o tocante texto da carta de Cristina:

«Querido e bom rei: vi a tua fotografia no jornal e vi que tu estavas muito triste. Contaram-me depois os meus pais que tu estás triste por ter morrido a rainha Luísa, e que eras muito amigo dela, mas eu sei que ela está no céu, num sítio muito bonito e cheio de flores, e não deves estar assim triste. Eu gostava de te ver feliz. Escrevo-te porque os meus pais dizem que estás sozinho no palácio, muito grande. Não tenhas medo. Tens muitos guardas. Mas se tu quiseres, eu vou para aí depois de sair da escola, para brincar contigo. Eu levo os meus brinquedos todos, e o meu cão. Ele não ladra, nem suja nada, que eu ensino-o muito bem. E' muito engraçado e dá saltos para tu veres. Diz quando queres que eu vá, pois tenho de pedir licença aos meus pais. Não tenhas vergonha de mim que eu também não tenho de ti. Muitas recordações da Cristina, que é muito tua amiga».

Claro que o rei Gustavo Adolfo ficou deveras encantado com a carta. Sobretudo quando soube que a iniciativa fora ideia e realização plenas da criança — sem qualquer colaboração. Cristina já esteve no Palácio e trouxe de lá mais brinquedos do que os que levava... E o rei sorriu...

Claro que o rei Gustavo Adolfo ficou deveras encantado com a carta. Sobretudo quando soube que a iniciativa fora ideia e realização plenas da criança — sem qualquer colaboração.

Cristina já esteve no Palácio e trouxe de lá mais brinquedos do que os que levava... E o rei sorriu...

## É útil saber:

— Nas mãos também a cebola deixa o seu cheiro, quando se descasca ou corta; a seguir à operação, friccionem-se as mãos com um pouco de alpo e lavam-se logo com água fria e espuma de sabonete. Ao sortá-la, evitar-se-á que os olhos a «sintam» mergulhando-a em água.

— Um pouco de cal viva pulverizada misturada com clara de ovo, muito bem batida, obtém uma excelente cola que servirá para colar objectos de porcelana.

— Para conservar as cebolas já partidas guarde-as dentro dum boião de vidro, com a tampa de roedar. Conservam-se assim tapadas e não apodrecem.

— Para conservar a carne por alguns dias, sem se deteriorar,

tire-lhe os ossos e envolva-a num pano humedecido em vinagre.

— Quando os espelhos se apresentam embaçados e sujos, basta esfregá-los com uma cebola cortada ao meio e previamente mergulhada em álcool desnaturalado.

— As folhas do chá já usadas, servem para fortificar a terra dos vasos das plantas, dando-lhes mais força e vigor.

— Para branquear as teclas do piano, esfregam-se com uma flanela embebida numa mistura de cinco partes de água e uma parte de cloreto de cal; em seguida esfregam-se com outra flanela molhada em espírito de vinho e finalmente com um pano de lá limpo e seco.



Com dois metros de linho vermelho ou azul marinho e uma boa porção de liga branca, a leitora poderá confeccionar esta simpática túnica para a praia.

## BRINQUEDOS ANTIGOS

HAMBURGO — Com um brinquedo do ano de 1510, dois cavaleiros em liça, brincaram em seu tempo os netos do Imperador Maximiliano I. Uma fotografia do brinquedo aparece em ilustração da nova edição do livro «Kinderspielzeug aus alter Zeit» de Karl Grober, obras publicadas pela primeira vez em 1929 e conhecida de todos os especialistas alemães e estrangeiros neste domínio. Juliane Metzger refundiu a obra e procedeu a uma nova seleção de ilustrações. A nova edição sai simultaneamente em alemão e inglês, sendo provável que se publiquem ainda edições noutras línguas. Serve de complemento o belo volume «Deutsches Spielzeug» (Brinquedos alemães) de Karl Fritzsche e Manfred Bachmann, editado pelo Marion von Schroder Verlag, Hamburgo (República Federal da Alemanha) e simultaneamente pela Editora Leipzig (Zona Soviética da Alemanha). Os autores expõem numa série de artigos como os brinquedos se desenvolveram na Alemanha. Brinquedos antigos são hoje considerados raridades e atingem preços elevados nos antiquários.

## «Querido e bom Rei...»

JULHO — Completaram-se em 7 do mês findo, um ano e três meses sobre a morte da rainha Luísa, da Suécia, esposa do rei Gustavo

## A CARTA DA MENINA FEZ SORRIR GUSTAVO ADOLFO

Adolfo. Após 42 anos de matrimónio feliz, sem mácula, o popular e respeitado soberano ficou viúvo — e desde então não terá conseguido ainda refazer-se do profundo desgosto sofrido com a perda da esposa a quem adorava. Tinham casado por amor, e com amor viveram sempre!

A rainha Luísa era uma mulher de grande talento, e tão excelente esposa como mãe. Os filhos adoravam-na, o marido vivia só para ela! Durante a última guerra, foi enfermeira num hospital das primeiras linhas, tendo trabalhado mais do que muitas profissionais, e exigindo sempre que a tratassem sem distinção, como uma daquelas. De personalidade firme, de valor e uma coragem extraordinárias perante problemas e dificuldades de toda e qualquer natureza ou gravidade, a rainha Luísa foi ainda preciosa colaboradora do marido nos negócios de Estado.

Por tudo isso, não admira que o rei Gustavo Adolfo tivesse sentido profundamente a sua perda. De tal sorte que chegou a estar internado durante dois meses, numa casa de saúde. Mais tarde, a conselho do médico, o soberano — que conta 83 anos de idade — passou algum tempo longe de Estocolmo, em San Giovenale — rústica localidade do norte da Itália, onde possui, já de há muito,

(Continua na 7.ª página)



A Casa Dior inspirou-se no folclore mexicano para executar este vestido de seda estampada com cepuche igual.

Não faça do seu filho o centro do Universo natural que se preocupe com a influência que as outras crianças exercem sobre ele. Mas pense, também: — «Será o meu filho bom camarada para as outras crianças?» Esta elementar preocupação de justiça ajudá-la-á a colocar o seu filho no devido lugar.

## Três costureiros DIZEM DE SUA JUSTIÇA

**MOLYNEUX:** Os gestos da mulher permanecem livres, cheios de naturalidade... enfim a palavra esperada: descontraídos.

Silhueta natural, ombros normais, saias curtas sim, mas sem excesso.

Muito azul — de marinho ao cinza, com guarnições brancas — essa nota de leveza que sempre é bem acolhida.

Pespointo seleiro vê-se com frequência, aparecendo em vários conjuntos.

O casacão é direito, mas, por vezes, toma o estilo da «redingote», com roda sobre a saia. Gola pequena ou sua ausência. Bolsos metidos nas bainhas, discretos e não importantes.

Os vestidos de noite são em crepe, muito leves sem complicações e distintos.

**LOUIS FÉRAUD:** Eis a linha chamada «insólita» que é nesta colecção apresentada para Primavera e Verão.

Todos os vestidos são ultra-curtos, de dez a quinze centímetros acima do joelho.

Alguns têm pontas levemente mais compridas «para disfarçar».

Cores aciduladas: laranja, lima, tangerina, limão, toranja. Tudo citrino. A contracrenar: o verde palma acompanhando sua majestade o branco. Em alguns modelos o laranja intenso alia-se aos tons de cereja e palha.

Inovação: vestido de musselina com pintas sobre «sombra» de três tons sedosos e brilhantes.

**MAURICE ROGER:** «Tailleurs» e casacos compridos ocupam a parte mais importante desta colecção que é bastante equilibrada.

Nada de excessos com joelhos ostensivos (mais ou menos fotogénicos).

Ombros mais largos do que na estação passada, mas a manga, em geral é «raglan» e até quimonó. Quando montada tem chumacos.

As saias têm dois panos incrustados na frente a fim de darem largura para baixo. Panos soltos facilitam a marcha no desporto.

O azul-marinho usa-se nos vestidinhos de rua, com um pérmenor branco.

Esta colecção prefere o jersey, aparece em tudo. Para a noite com cintilação de lantejoulas.

## O CASO DA TALIDOMIDA

Deve ser julgado este ano na Alemanha o processo contra o laboratório farmacêutico que introduziu no Mundo a talidomida. A elaboração deste processo iniciou-se em 1961 e conta já com 503 mil páginas de depoimentos médicos e o registo de 2 394 crianças defeituosas por as mães terem tomado, durante a gravidez, o referido medicamento. Supõe-se que o laboratório alemão declarará e tentará provar como defesa básica que a «talidomida poupou a vida a tais crianças que, de outro modo, não teriam sobrevivido, porque apresentavam defeitos fatais, independentes da ingestão da droga por parte das mães».

## MÃES NOTÁVEIS

A Associação Industrial de Veneza distinguiu onze mães, premiadas como as que mais se distinguiram pelo seu espírito de sacrifício.

Entre as premiadas uma há que demonstrou um vulgar espírito de abnegação por querer que o seu filho paralisado se tornasse um indivíduo útil à sociedade, capaz de desenvolver uma actividade normal.

Assim, durante anos, levou seu filho ao colo para a escola, tendo este já alcançado as mais brilhantes classificações no curso de geometria que actualmente frequenta. E todos os dias, esta mãe incansável no seu admirável sacrifício continua como nos primeiros tempos de escola do «seu menino», ajudando-o a alcançar uma posição na sociedade que o faça perder o sentido de inferioridade física.

## RECORTES PARA O SEU LIVRO DE CULINÁRIA



### TAÇAS «ICEBERG»

As taças «Iceberg» constituem uma agradável sobremesa de verão, fácil de realizar e relativamente económica. São formadas por duas partes: sorvete e frutas.

#### Para o sorvete:

Ovos, 6; açúcar, 10 colheres; leite 1 litro; Maizena, 1 colher de chá; essência de baunilha, 3 pingos.

Batem-se as claras em castelo, juntam-se 4 colheres de açúcar e continua a bater-se até obter suspiro. Batem-se as gemas com 6 colheres de açúcar até formar bolhas. Ferve-se o leite e despeja-se aos poucos sobre a gemada. Deita-se novamente na panela onde ferveu o leite, mistura-se a maizena diluída num pouco de leite frio e leva-se ao lume a engrossar sem ferver.

Deixa-se esfriar, perfuma-se com essência de baunilha, incorpora-se o suspiro e deita-se nas «cuvetes» do frigorífico. Assim que endurecer, mexe-se com um garfo e bate-se um pouco fortemente.

Repete-se esta operação passada uma hora e volta ao frigorífico até servir.

#### Preparação das taças:

Laranjas, 2; bananas, 4; ananás, 3 rodela; morango, 2; açúcar, 2 colheres de sopa; vinho da Madeira, 1 cálice.

Cortam-se as frutas em bocadinhos, temperam-se com o açúcar e vinho da Madeira, misturam-se bem e dividem-se pelas tacinhas. Deita-se uma colher de sorvete sobre as frutas e serve-se.

Recorte pelo traço vermelho e cole nas páginas do seu livro de receitas.

USE



GAZCIDLA

LUA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

NA COZINHA

D857



DOCUMENTO RASGADO

Torn Document